

Cyrtopodium R.Br.

João Aguiar Nogueira Batista

Universidade Federal de Minas Gerais; janb@icb.ufmg.br

Luciano de Bem Bianchetti

EMBRAPA; luciano.bianchetti@embrapa.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cyrtopodium*, *Cyrtopodium aliciae*, *Cyrtopodium andersonii*, *Cyrtopodium blanchetii*, *Cyrtopodium braemii*, *Cyrtopodium brandonianum*, *Cyrtopodium brunneum*, *Cyrtopodium caiapoense*, *Cyrtopodium cipoense*, *Cyrtopodium confusum*, *Cyrtopodium cristatum*, *Cyrtopodium dusenii*, *Cyrtopodium eugenii*, *Cyrtopodium flavum*, *Cyrtopodium fowliei*, *Cyrtopodium gigas*, *Cyrtopodium glutiniferum*, *Cyrtopodium hatschbachii*, *Cyrtopodium holstii*, *Cyrtopodium intermedium*, *Cyrtopodium kleinii*, *Cyrtopodium lamellaticallosum*, *Cyrtopodium latifolium*, *Cyrtopodium linearifolium*, *Cyrtopodium lissochiloides*, *Cyrtopodium macedoi*, *Cyrtopodium minutum*, *Cyrtopodium pallidum*, *Cyrtopodium palmifrons*, *Cyrtopodium paludicolum*, *Cyrtopodium parviflorum*, *Cyrtopodium poecilum*, *Cyrtopodium saintlegerianum*, *Cyrtopodium triste*, *Cyrtopodium vernum*, *Cyrtopodium virescens*, *Cyrtopodium witeckii*, *Cyrtopodium withneri*.

COMO CITAR

Batista, J.A.N., Bianchetti, L.B. 2020. *Cyrtopodium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB11443>.

Tem como sinônimo
heterotípico *Tylochilus* Nees

DESCRIÇÃO

Ervas terrestres, epífitas ou rupícolas (litófilas) com crescimento simpodial. Caules secundários intumescidos em pseudobulbos, completamente hipógeos, epígeos ou em situação intermediária, os mais velhos destituídos de folhas cobertos por bainhas secas ou ainda, quando destituídos de bainhas, apresentando cicatrizes circulares indicando a inserção das bainhas foliares. Folhas incipientemente desenvolvidas na antese ou não, desenvolvimento convolutivo, dísticas, plicadas, lineares a lanceoladas, coriáceas, articuladas ou não (nas espécies de folhas articuladas quando as folhas caducam as bainhas permanecem por algum tempo e apresentam o ápice com nervuras rígidas e afiladas). Inflorescência basal, tipo racemo ou panícula, multiflora. Flores ressupinadas, medianas, vistosas. Sépalas e pétalas livres e semelhantes entre si; pétalas geralmente menores e mais largas que as sépalas. Labelo nitidamente trilobado, unguiculado, articulado com o prolongamento basal (pé) da coluna; lobos laterais elípticos a orbiculares, eretos; lobo apical reniforme, dilatado, ápice inteiro a emarginado; disco com calo-verrucoso a laminar. Coluna com evidente prolongamento basal; 1 estame fértil, antera terminal, decídua, operculada, incumbente, geralmente apiculada; políneas 2, cerosas ou cartilaginosas, ligadas ao viscidio por um estipe curto.

COMENTÁRIO

Cyrtopodium apresenta distribuição Neotropical abrangendo desde o sul da Flórida (USA) até o norte da Argentina. O gênero possui cerca de 50 espécies com papel destacado para o Brasil (37 espécies, sendo 19 endêmicas), seguido da Bolívia e Venezuela. O principal centro de diversidade do gênero é o Cerrado do Brasil central, onde são encontradas 28 espécies. A maioria das espécies do gênero são terrícolas, algumas são epífitas e outras estritamente rupícolas, enquanto algumas podem crescer tanto como terrícolas quanto rupícolas. As espécies epífitas e rupícolas apresentam invariavelmente pseudobulbos longos e fusiformes, enquanto a maior parte das espécies terrícolas apresentam pseudobulbos menores, que podem ser epígeos ou completamente hipógeos. As espécies terrícolas vegetam tanto em terrenos bem drenados, com vegetação de cerrado (lato sensu), campo limpo, campo rupestre e restinga, como em terrenos mal drenados com vegetação de campo limpo inundável, vereda e brejos. As espécies rupícolas vegetam diretamente sobre rochas em afloramentos rochosos, principalmente calcários ou graníticos, enquanto as epífitas crescem sobre árvores ou palmeiras em diversos tipos de formações florestais. A maior parte das espécies floresce durante a estação seca e início da estação chuvosa, geralmente entre agosto e novembro no centro e

sudeste do Brasil. Uma nova brotação cresce a partir do pseudobulbo formado na estação anterior e na maior parte das espécies a inflorescência se desenvolve mais rápido do que as folhas de modo que quando as plantas estão em plena floração as folhas estão apenas parcialmente desenvolvidas, desenvolvem-se totalmente somente alguns meses após a floração durante a estação chuvosa. Ao longo da estação seca as folhas secam e as plantas entram em dormência até a estação de crescimento seguinte. Muitas espécies apresentam flores vistosas e o interesse no cultivo do gênero tem crescido nos últimos anos entre orquidófilos e cultivadores. Ainda não existe uma revisão completa para o gênero e a identidade e os limites entre algumas espécies, principalmente em alguns complexos de espécies, não estão bem definidas e requerem estudos adicionais.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Palmeiral, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas epífitas 2

1'. Plantas rupícolas ou terrícolas 4

2. Distância entre os lobos laterais do labelo expandidos (8–)11–12 mm compr.; largura do lobo mediano do labelo (4–)5–7 mm *C. palmifrons*

2'. Distância entre os lobos laterais do labelo expandidos 20–25 mm compr.; largura do lobo mediano do labelo 12–15 mm 3

3. Domínio Fitogeográfico da Mata Atlântica; sépala dorsal 16–21 mm compr.; lobos laterais do labelo divergentes *C. gigas*

3'. Domínios Fitogeográficos da Amazônia, Caatinga e Cerrado; sépala dorsal 22–30 mm compr.; lobos laterais do labelo paralelos ou confluentes *C. saintlegerianum*

4. Pseudobulbos longos (maiores que 20 cm compr.) 5

4'. Pseudobulbos curtos/medianos (menores que 20 cm compr.) 12

5. Pétalas e sépalas não maculadas 6

- 5'. Pétalas e sépalas profusamente maculadas 9
6. Plantas predominantemente terrícolas, em solo arenoso em restinga *C. flavum*
- 6'. Plantas predominantemente rupícolas, sobre afloramento rochoso 7
7. Domínio Fitogeográfico: Amazônia *C. andersonii*
- 7'. Domínios Fitogeográficos: Cerrado ou Mata Atlântica 8
8. Domínio Fitogeográfico do Cerrado (DF, GO, oeste de MG); exclusivamente em afloramento calcário; folhas jovens com a face abaxial lanuginosas; pétalas oblongas, ápice truncado *C. withneri*
- 8'. Domínio Fitogeográfico da Mata Atlântica (RJ, ES, sul da BA, centro e sul de MG); em afloramento granítico ou calcário; folhas completamente glabras; pétalas largamente obovadas, ápice arredondado *C. glutiniferum*
9. Pétalas e sépalas esbranquiçadas ou róseas, maculadas de vinho; restritas aos campos rupestres na Serra do Espinhaço nos estados de Minas Gerais e Bahia 10
- 9'. Pétalas e sépalas amareladas a amarronzadas maculadas de marrom-avermelhado; rupícola em afloramento rochoso granítico ou calcário, ou terrícola em solos arenosos; regiões Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe) e Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro) 11
10. Restrito à Serra do Espinhaço no estado de Minas Gerais; labelo uniformemente róseo, sem máculas; lobos laterais falcados, tamanho similar ao lobo mediano, base não constricta; lobo mediano maior que 10 mm largura *C. cipoense*
- 10'. Restrito à Serra do Espinhaço nos estados da Bahia e Minas Gerais; labelo esbranquiçado, maculado de vináceo; lobos laterais dolabriformes, maiores que o lobo mediano, base alongada, atenuada; lobo mediano menor que 10 mm largura ... *C. aliciae*
11. Domínio Fitogeográfico da Mata Atlântica (RJ, sul de MG); plantas exclusivamente rupícolas; flores predominantemente amarelas; sépalas orbiculares a suborbiculares *C. intermedium*
- 11'. Domínios Fitogeográficos da Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica (AL, BA, ES, CE, MA, sudoeste de MG, PB, PE, RN, SE); plantas terrícolas ou rupícolas; flores predominantemente maculadas de marrom-avermelhado; sépalas elípticas a estreitamente elípticas *C. holstii*
12. Pseudobulbos completamente epígeos (expostos, não enterrados) 13
- 12'. Pseudobulbos parcialmente a completamente hipógeos (enterrados) 22
13. Plantas em solos mal drenados (brejos, campo limpo úmido, vereda, etc) 14
- 13'. Plantas em solos bem drenados 17
14. Flores azuladas a róseo-violetas; calo (projeção carnosa entre os lobos laterais do labelo) bilamelado *C. hatschbachii*
- 14'. Flores amarelas, marrons ou vináceas; calo verrucoso 15
15. Lobos laterais do labelo falcados, ápice agudo *C. parviflorum*
- 15'. Lobos laterais dolabriformes a espatulados, ápices arredondados .. 16
16. Distância entre os lobos laterais do labelo expandidos 13–15 mm compr.; florescimento no início da estação chuvosa (outubro a novembro); folhas incipientemente desenvolvidas na antese; lobos laterais do labelo dolabriformes *C. lissochiloides*
- 16'. Distância entre os lobos laterais do labelo expandidos 25–31 mm compr.; florescimento no final da estação chuvosa (fevereiro a abril); folhas desenvolvidas na antese; lobos laterais do labelo espatulados *C. paludicolum*
17. Lobos laterais do labelo falcados ou oblongos, base não constricta 18
- 17'. Lobos laterais do labelo dolabriformes, obovóides ou espatulados, base constricta 19
18. Lobos laterais do labelo falcados, ápice agudo *C. parviflorum*
- 18'. Lobos laterais do labelo oblongos, não falcados, ápice arredondado *C. vernum*
19. Lobo mediano do labelo expandido com largura 6–10 mm compr. 20
- 19'. Lobo mediano do labelo expandido com largura 10–14 mm compr. 21
20. Inflorescência sempre racemo; flores amarelas pouco ou não maculadas; margem dos lobos laterais do labelo inteira *C. cristatum*

- 20'. Inflorescência paniculada; flores amarelas intensamente maculadas; margem dos lobos laterais do labelo irregular *C. virescens*
21. Lobo mediano do labelo inteiramente amarelo; margem lisa, não verrucosa; lobos laterais do labelo menores do que o lobo mediano *C. eugenii*
- 21'. Lobo mediano do labelo amarelo maculado de marrom-avermelhado; margem verrucosa; lobos laterais com tamanho similar ao lobo mediano *C. holstii*
22. Pseudobulbo externamente vináceo ou escuro (amarronzado) 23
- 22'. Pseudobulbo externamente esverdeado, amarelado ou esbranquiçado 29
23. Plantas em solos mal drenados (brejos, campo limpo úmido, etc) 24
- 23'. Plantas em solos bem drenados 25
24. Distância entre os lobos laterais do labelo expandidos (12)13–15(16) mm compr.; sépalas esverdeadas, igual e densamente maculadas de castanho-avermelhado *C. fowliei*
- 24'. Distância entre os lobos laterais do labelo expandidos 21–22 mm compr.; sépalas predominantemente marrons, não ou pouco maculadas apenas na base *C. confusum*
25. Inflorescência com (4–)6–7(–8) eixos laterais; distância entre os lobos laterais do labelo expandidos (14)15–17 mm compr. *C. latifolium*
- 25'. Inflorescência com 0–3 eixos laterais; distância entre os lobos laterais do labelo expandidos 16–29 mm compr. 26
26. Flores densamente maculadas; lobos laterais do labelo dolabriliforme falcados 27
- 26'. Flores pouco ou não maculadas; lobos laterais do labelo orbiculares a flabeliformes 28
27. Lobos laterais e margens do lobo mediano do labelo avermelhados, vinosos ou vinho amarronzados *C. poecilum* var. *poecilum*
- 27'. Lobos laterais e margens do lobo mediano do labelo rosados *C. poecilum* var. *roseum*
28. Sépalas e pétalas amarelas a amarelo esverdeado; sépala dorsal 16–17 mm compr.; labelo rosado ou vináceo; distribuição: Rio Grande do Sul *C. witeckii*
- 28'. Sépalas e pétalas completamente marrons a completamente amareladas ou amarelo esverdeadas; sépala dorsal 22–32 mm compr.; labelo amarelo; distribuição: Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia *C. braemii*
29. Calo (protuberância carnosa entre os lobos laterais do labelo) lamelado ou laminar, em lâminas paralelas 30
- 29'. Calo verrucoso 31
30. Calo (4–)6(–8) lamelado, lamelas arredondadas, amarelas ou lilás, margens serruladas a irregularmente dentadas; lobo mediano do labelo flabeliforme a largamente lunado ou reniforme, lilás; lobos laterais orbiculares a flabeliformes, lilás *C. lamellatocallosum*
30. Calo 4 lamelado, lamelas alongadas, esbranquiçadas, margens inteiras ou ligeiramente irregulares; lobo mediano do labelo obtrulado, amarelo; lobos laterais clavados, marrom avermelhados *C. blanchetii*
31. Labelo rosado 32
- 31'. Labelo amarelado/avermelhado 35
32. Comprimento das sépalas maior que o comprimento das pétalas *C. macedoi*
- 32'. Comprimento das sépalas e pétalas similar 33
33. Lobo mediano do labelo flabeliforme a largamente lunado ou reniforme, 14–21 mm de largura *C. brandonianum* var. *brandonianum*
- 33'. Lobo mediano do labelo obtrulado a rômbo, (5)7–13 mm de largura 34
34. Folhas desenvolvidas na antese; sépalas e pétalas branco-esverdeadas, com numerosas máculas rosadas a marrom; sépala dorsal 8–12 mm compr.; lobos laterais do labelo divergentes; largura do lobo mediano do labelo (5–)7–8(–9) mm *C. pallidum*

- 34'. Folhas incipientemente desenvolvidas na antese; sépalas e pétalas predominantemente esbranquiçadas, parte mediana com máculas róseo-vináceas; sépala dorsal 14–16 mm compr.; lobos laterais do labelo paralelos; largura do lobo mediano do labelo (9–)11–13 mm *C. brandonianum* var. *lageanum*
35. Flores entre as menores do gênero, distância entre lobos laterais do labelo expandidos 6–13 mm compr. 36
- 35'. Flores um pouco maiores, distância entre lobos laterais do labelo expandidos 15–20 mm compr. 39
36. Folhas desenvolvidas na antese 37
- 36'. Folhas incipientemente desenvolvidas na antese 38
37. Inflorescência geralmente paniculada *C. dusenii*
- 37'. Inflorescência predominantemente tipo racemo *C. kleinii*
38. Folhas quando maduras não articuladas, marcescentes; sépalas e pétalas com padrões de coloração diferentes; sépalas sempre maculadas *C. linearifolium*
- 38'. Folhas quando maduras articuladas, caducas; sépalas e pétalas com mesmo padrão de coloração; sépalas não maculadas *C. brunneum*
39. Lobos laterais do labelo espatulados *C. minutum*
- 39'. Lobos laterais do labelo orbiculares a flabeliformes 40
40. Sépalas esverdeadas ou verde-amareladas, maculadas de marrom, elípticas, margens fortemente crespas; margem do lobo mediano do labelo verrucosa *C. caiapoense*
- 40'. Sépalas marrom-escuras, ovadas, margens não ou pouco crespas; margem do lobo mediano do labelo lisa, não verrucosa *C. triste*

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium* R.Br.



Figura 2: *Cyrtopodium* R.Br.



Figura 3: *Cyrtopodium* R.Br.



Figura 4: *Cyrtopodium* R.Br.



Figura 5: *Cyrtopodium* R.Br.



Figura 6: *Cyrtopodium* R.Br.



Figura 7: *Cyrtopodium* R.Br.

BIBLIOGRAFIA

- BARROS, F., BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2003. Epitypification and taxonomic elucidation of some Brazilian taxa of *Cyrtopodium* R. Br. (*Orchidaceae*). *Taxon* 52: 841–849.
- BIANCHETTI, L.B. & BATISTA, J.A.N. 2004. Esclarecimentos sobre as espécies de *Cyrtopodium* coletadas pela “Comissão de Linhas Telegráficas e Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas”. In: F. BARROS & G.B. KERBAUY (orgs.) *Orquidologia Sul-Americana: uma compilação científica*. Secretaria de Meio Ambiente, Instituto de Botânica, São Paulo – SP, p. 107-132.
- Hoehne, F.C. 1942. *Orchidaceae*. In F.C. Hoehne (ed.) *Flora Brasílica*. São Paulo, Instituto de Botânica, v. 12, fasc. 6, p. 1-128, tabs. 1-137. Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo, São Paulo – SP.
- ROMERO-GONZÁLEZ, G.A., BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2008. A Synopsis of the genus *Cyrtopodium* (Catasetinae: *Orchidaceae*). *Harvard Papers in Botany* 13(1): 189–206.
- ROMERO-GONZÁLEZ, G.A., BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2009. *Cyrtopodium*. In: A.M. Pridgeon.; P.J. Cribb; M.W. Chase; F.N. Rasmussen. (Org.). *Genera Orchidacearum, Epidendroideae, part 2.* New York: Oxford University Press Inc, v. 5, p. 82-87.

Cyrtopodium aliciae L. Linden & Rolfe

Tem como sinônimo

heterotípico *Cyrtopodium edmundoi* Pabst

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo epígeo/fusifforme(s)/maior(es) que 20 cm compr./amarelado/esverdeado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese em desenvolvimento; **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** esbranquiçado a amarelado maculada(s) de vináceo; **sépala(s)** elíptica(s)/largamente elíptica(s); **margem(ns)** ondulada(s) ou crespada(s); **pétala(s)** elíptica(s)/largamente elíptica(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/maior(es) que o lobo mediano/dolabriforme/branco maculado(s) de róseo; **base** alongada(s)/atenuada(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** menor que 10 mm largura/istmo alongado(s)/campanulado(s)/ápice(s) com dobra(s) proeminente(s)/branco com base maculada(s) de vináceo; **margem(ns)** não ou pouco verrucosa(s)/levemente crenulada(s)/vinácea; **calo** verrucoso(s)/amarelo avermelhado; **lamela(s)** ausente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre apenas no Brasil, no Domínio Fitogeográfico da Caatinga, distribuindo-se nos estados da Bahia e Minas Gerais, onde é restrita à Serra do Espinhaço. O tipo é citado para Pernambuco, mas não há outros registros para o estado e a citação provavelmente está incorreta. Em Minas Gerais é conhecida apenas de um registro da Serra do Ambrósio, no município de Rio Vermelho, que constitui o único registro conhecido da espécie fora do estado da Bahia. Outros registros para Minas Gerais previamente identificados como *C. aliciae* ou *C. edmundoi* correspondem ao *C. cipoense*. Cresce em solos bem drenados, pedregosos, com vegetação de campo rupestre. Floresce principalmente entre agosto e novembro. *Cyrtopodium aliciae* é morfológicamente muito similar ao *C. cipoense*, espécie restrita ao Espinhaço mineiro, mas diferencia-se pela morfologia e coloração das flores. *Cyrtopodium aliciae* apresenta flores com fundo esbranquiçado com máculas vináceas (versus predominante róseas, com as sépalas e pétalas branco-roseadas e labelo rosa com calo amarelo no *C. cipoense*) e lobos laterais do labelo dolabriformes, com base alongada e atenuada, maiores do que o lobo mediano (versus falcados, com base não constrita, aproximadamente do mesmo tamanho que o lobo mediano).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Guedes, ML, PCD711, ALCB (ALCB007778), Bahia

João Aguiar Nogueira Batista, 627, CEN (CEN00025430), Bahia
 A.M. Amorim, 1818, NY,  (NY00414901), CEPEC,  (CEPEC00066973), Bahia
 Queiróz, LP de, 1850, HUEFS (HUEFS008284), MBM (MBM146422), Bahia
 Stam, G, PCD933, HUEFS (HUEFS028973), CEPEC,  (CEPEC00079580), ALCB (ALCB007792), Bahia
 s.c., s.n., K,  (K000294034), **Typus**
 Lechat, Pignal M., H-457, P (P00436969), Bahia
 Ganey, W., 713, K,  (K000293740), HUEFS (HUEFS011156), K,  (K000293741), Bahia
 Stradmann, MTS, 168, ALCB (ALCB007790), Bahia
 Queiroz, L.P.de, 7433, HUEFS (HUEFS064312), Bahia
 Azevedo, C., 147, HUEFS (HUEFS069588), Bahia
 R.M. Harley, 28388, HUEFS (HUEFS025080), Bahia
 Borba, E.L., 2019, HUEFS (HUEFS088916), Bahia
 E. Melo, 1136, CEPEC,  (CEPEC00069604), ALCB (ALCB007780), K (K000940687), Bahia
 Hatschbach, G., 48232, HUEFS (HUEFS086220), Bahia
 J.R. Pirani, CFCR1587, K,  (K000293736), Bahia
 J.R. Pirani, CFCR1904, K,  (K000293737), K,  (K000293738), Bahia
 Pereira, E., 2211, HB
 E. Melo, 1253, CEPEC,  (CEPEC00068586), ALCB (ALCB007781), K (K000940685), K (K000940686), Bahia
 Vieira, TL, 33, ALCB (ALCB007785), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium aliciae* L. Linden & Rolfe



Figura 2: *Cyrtopodium aliciae* L. Linden & Rolfe



Figura 3: *Cyrtopodium aliciae* L. Linden & Rolfe



Figura 4: *Cyrtopodium aliciae* L. Linden & Rolfe



Figura 5: *Cyrtopodium aliciae* L. Linden & Rolfe



Figura 6: *Cyrtopodium aliciae* L. Linden & Rolfe



Figura 7: *Cyrtopodium aliciae* L. Linden & Rolfe

Cyrtopodium andersonii (Lamb. ex Andrews) R.Br.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cyrtopodium andersonii*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Cymbidium andersonii* Lamb. ex Andrews
heterotípico *Cyrtopodium andersonii* var. *flavescens* (Cogn.) Cogn.
heterotípico *Cyrtopodium cachimboense* L.C.Menezes
heterotípico *Cyrtopodium flavescens* Cogn.
heterotípico *Cyrtopodium roraimense* L.C.Menezes

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo epígeo/fusifforme(s)/maior(es) que 20 cm compr./esverdeado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s)/em desenvolvimento; **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** amarelo a amarelo esverdeado sem mácula; **sépala(s)** elíptica(s)/estritamente elíptica(s); **margem(ns)** levemente ondulada(s); **pétala(s)** elíptica(s)/largamente elíptica(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/menor(es) que o lobo mediano/orbicular(es) a flabeliforme(s)/dolabriliforme falcado(s)/amarelo; **base** curta(s)/ligeiramente constricta(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** maior(es) que 10 mm largura/istmo curto(s)/triangular(es)/não maculado(s)/amarelo; **margem(ns)** não ou pouco verrucosa(s)/amarela; **calo** verrucoso(s)/amarelo/amarelo laranja; **lamela(s)** ausente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na parte norte da América do Sul e região Amazônica, na Colômbia, Venezuela, Brasil, Guiana, Suriname e Guiana Francesa. No Brasil ocorre no Domínio Fitogeográfico Amazônia, distribuindo-se nos estados do Amazonas, Amapá, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Roraima. Cresce em terrenos bem drenados, como rupícola diretamente sobre afloramentos rochosos, geralmente graníticos, ou menos frequentemente como terrícola em solos arenosos. *Cyrtopodium andersonii* é muito similar aos *C. flavum*, *C. glutiniferum* e *C. withneri*, que em conjunto formam um grupo caracterizado pelos pseudobulbos longos, epígeos e flores completa ou predominantemente amarelas. A diferenciação entre algumas dessas espécies com base apenas na morfologia floral é difícil. No entanto, formam entidades biogeográficas bem delimitadas, sendo *C. andersonii* restrito a região Amazônica, *C. flavum* característico da região litorânea da costa do Brasil, *C. withneri* restrito a afloramentos calcários da região central do Brasil e *C. glutiniferum* característico de afloramentos rochosos graníticos ou calcários no sudeste do Brasil. O nome *C. andersonii* foi utilizado por G.F.J. Pabst para identificar as espécies rupícolas aqui tratadas como *C. glutiniferum* e *C. withneri*, decorrendo daí a citação dessa primeira espécie para as regiões Sudeste e Centro Oeste do Brasil. Ainda são necessários estudos adicionais para definir as relações exatas entre essas espécies e a caracterização (morfológica, ecológica, geográfica e genética) de cada uma.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira-Silva, G, 13518, RON,  (RON00004224), Rondônia

Amoêdo, SL, s.n., RON,  (RON00007797), Rondônia

W. Milliken, 817, K,  (K000847051), K,  (K000847050), NY,  (NY1721107), Roraima

Anajúlia Elizabete Heringer Salles, 2166, CEN (CEN00058154), Pará

J. M. Pires, 52206, NY,  (NY01552754), NY,  (NY1721106), Amapá

N.C. Bigio, 1770, RON (RON00011139), Rondônia

Glocimar Pereira-Silva, 14447, CEN (CEN00076668), RON,  (RON00004595), Rondônia

Batista, JAN, 2144, BHCB, 119825,  (BHCB001151), Roraima

G.T. Prance, 4492, US, 2579448A,  (US00323319), US, 2579447A,  (US00323318), Roraima

G. Hatschbach, 37475, MBM

Luciano de Bem Bianchetti, 1722, CEN (CEN00058145), UB, 2579448A (UB0015935), Roraima

João Aguiar Nogueira Batista, 1589, CEN (CEN00060702)

Glocimar Pereira-Silva, 15156, CEN (CEN00073803), Rondônia

W. A. Egler, 47643, US,  (US00475812), Amapá

A. Lobão, 843, RB, 439651,  (RB00472144), Amapá

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium andersonii* (Lamb. ex Andrews) R.Br.



Figura 2: *Cyrtopodium andersonii* (Lamb. ex Andrews) R.Br.



Figura 3: *Cyrtopodium andersonii* (Lamb. ex Andrews) R.Br.



Figura 4: *Cyrtopodium andersonii* (Lamb. ex Andrews) R.Br.



Figura 5: *Cyrtopodium andersonii* (Lamb. ex Andrews) R.Br.



Figura 6: *Cyrtopodium andersonii* (Lamb. ex Andrews) R.Br.



Figura 7: *Cyrtopodium andersonii* (Lamb. ex Andrews) R.Br.

BIBLIOGRAFIA

Romero-González, G.A., Batista, J.A.N. & Bianchetti, L.B. 2008. A synopsis of the genus *Cyrtopodium* (Catasetinae: Orchidaceae). *Harv. Pap. Bot.* 13: 189-206.

Cyrtopodium blanchetii Rchb.f.

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo hipógeo(s)/ovoide(s)/menor que 20 cm compr./esbranquiçado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s)/em desenvolvimento; **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/raramente paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) maior(es) que as pétala(s); **sépala(s) e pétala(s)** esverdeada maculada(s) de castanho; **sépala(s)** ovada(s)/elíptica(s); **margem(ns)** levemente ondulada(s); **pétala(s)** largamente elíptica(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/menor(es) que o lobo mediano/clavado(s)/não maculado(s)/marrom avermelhado; **base** alongada(s)/atenuada(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** maior(es) que 10 mm largura/istmo alongado(s)/obtrulado(s) a rombico(s)/não maculado(s)/amarelo; **margem(ns)** lisa(s); **calo** lamelado(s)/esbranquiçado; **lamela(s)** 4/alongada(s)/margem(ns) inteira ou ligeiramente irregular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Ocorre no Brasil e Bolívia. No Brasil ocorre nos Domínios Fitogeográficos do Cerrado e Caatinga, distribuindo-se nos estados da Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, São Paulo e também no Distrito Federal. Vegeta em terrenos bem drenados com vegetação de cerrado, campo sujo e campo rupestre. Floresce do final da estação seca ao início da estação chuvosa, com as folhas em desenvolvimento. Caracteriza-se pelos pseudobulbos pequenos (4–6 cm de compr.), completamente enterrados, externamente esbranquiçados, folhas verde-azuladas, sépalas e pétalas esverdeadas maculadas de castanha, labelo com lobos laterais avermelhados e lobo mediano obtrulado, amarelo e calo lamelado, esbranquiçado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

Nordeste (Paraíba)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.S. Filgueiras, 3118, K (K000940680), Goiás

Luciano de Bem Bianchetti, 1171, CEN, 14903,  (CEN00014903), Distrito Federal
 João Aguiar Nogueira Batista, 1259, CEN, 39719,  (CEN00039719), Distrito Federal
 João Aguiar Nogueira Batista, 1307, CEN, 45582,  (CEN00045582), Distrito Federal
 G. Gardner, 2007, K,  (K000847077)
 João Aguiar Nogueira Batista, 1113, CEN, 37105,  (CEN00037105), Distrito Federal
 Hamilton Garboggini Pinho dos Santos, 439, CEN, 65524,  (CEN00065524), Goiás
 Gardner, 3998, K,  (K000940673)
 J. Moises Mendoza F., 5095, CEN (CEN00111310), Goiás
 Batista, J.A.N., 1313, HUEFS, 78841,  (HUEFS0078841), CEN, 45588,  (CEN00045588), Distrito Federal
 João Aguiar Nogueira Batista, 439, CEN, 21179,  (CEN00021179), Distrito Federal
 João Aguiar Nogueira Batista, 1116, CEN, 37108,   (CEN00037108), Distrito Federal
 Blanchet, J. S., 3447, G, G00168584,  (G00168584), G, G00168585,  (G00168585), G, G00168586,  (G00168586), P, 45588 (P00436862), Bahia, **Typus**
 Batista, JAN; et al., 1245, BHC B, 70010,  (BHC B001152), HUEFS, 78850,  (HUEFS0078850), HUFU, 36741,  (HUFU00030437), UEC, 127175,  (UEC064368), CEN, 39708,  (CEN00039708), Distrito Federal
 Eiten, G, 8735, UB (UB0015927), Mato Grosso
 João Aguiar Nogueira Batista, 112, CEN, 14904,  (CEN00014904), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium blanchetii* Rchb.f.



Figura 2: *Cyrtopodium blanchetii* Rchb.f.



Figura 3: *Cyrtopodium blanchetii* Rchb.f.



Figura 4: *Cyrtopodium blanchetii* Rchb.f.



Figura 5: *Cyrtopodium blanchetii* Rchb.f.



Figura 6: *Cyrtopodium blanchetii* Rchb.f.



Figura 7: *Cyrtopodium blanchetii* Rchb.f.

Cyrtopodium braemii L.C.Menezes

Tem como sinônimo

heterotípico *Cyrtopodium sarneyanum* L.C.Menezes

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo completamente a(s) parcialmente hipógeo(s)/ovoide(s)/menor que 20 cm compr./vináceo. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese em desenvolvimento; **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s) a(s) paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) maior(es) que as pétala(s); **sépala(s) e pétala(s)** marrom escuro/esverdeada maculada(s) de castanho/verde amarelado; **sépala(s)** elíptica(s)/largamente elíptica(s); **margem(ns)** ondulada(s); **pétala(s)** largamente elíptica(s)/obovada(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/tamanho similar(es) ao lobo mediano/menor(es) que o lobo mediano/orbicular(es) a flabeliforme(s)/não maculado(s)/amarelo/ápice(s) às vezes castanho ou laranja; **base** curta(s)/constrita(s)/ligeiramente constrita(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** maior(es) que 10 mm largura/istmo curto(s) ou ausente(s)/flabeliforme(s) a largamente lunado(s) ou reniforme(s)/não maculado(s)/amarelo; **margem(ns)** lisa(s)/amarela; **calo** verrucoso(s)/amarelado/branco amarelado/amarelo avermelhado; **lamela(s)** ausente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Brasil e Peru. No Brasil ocorre no Domínio Fitogeográfico do Cerrado, distribuindo-se nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia. Vegeta em terrenos bem drenados, com vegetação de campo sujo estacionalmente úmido, geralmente localizados próximos ou na borda de matas de galeria. Os solos neste tipo fitofisionômico se apresentam úmidos no período das chuvas e permanecem dessa forma por tempo considerável, devido ao teor de argila que apresentam, mas secam completamente no período seco. Floresce do final da estação seca ao início da estação chuvosa, de setembro a novembro, apresentando as folhas em desenvolvimento durante a antese. Em conjunto com os *C. confusum*, *C. latifolium*, *C. poecilum* e *C. witeckii*, forma um grupo caracterizado pelos pseudobulbos externamente vináceos e folhas largas (4–10 cm larg.) quando completamente desenvolvidas. No entanto, apesar da similaridade na morfologia vegetativa, diferenciam-se facilmente na morfologia e coloração das flores. A morfologia das flores do *C. braemii* é relativamente bem conservada, mas a coloração é muito variável. O labelo é predominantemente amarelo, as vezes com os lobos laterais alaranjados, mas as sépalas e pétalas variam de completamente marrons a completamente amareladas ou amarelo-esverdeadas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Santos, A.A., 108a, SP

B.M.T. Walter, 3538-A, CEN (CEN00041745), Goiás

S.P. Cordovil, Santos, 558A, MO (MO1515134), Goiás, **Typus**
B.M.T. Walter, 3538, CEN (CEN00031709), Goiás
S. P. Cordovil-Silva, A. A. Santos, 558A, AMES,   (AMES00217453), Goiás, **Typus**
Clodovil-Silva, S.P., 558 A, HUFU,  (HUFU00070269), Goiás, **Typus**
Cordovil-Silva, S.P., 558A, RB, 397142,  (RB00542586), Goiás, **Typus**
Bianchetti, L.de B., 1503, HUEFS (HUEFS078836), Goiás
S.P. Cordovil, Santos, 558A, MO (MO1515135), Goiás, **Typus**
S. P. Cordovil-Silva, 558A, NY,  (NY00803898), Goiás, **Typus**
Cordovil-Silva, SP, 558A, MBM (MBM277170), Goiás, **Typus**
Cordovil-Silva, S.P., 558A, RB, 397142,  (RB00568742), Goiás, **Typus**
Bianchetti, L.B. et al., 1503, K,   (K000395769)
Cordovil-Silva, S.P., 558A, RB, 397142,  (RB00568741), Goiás, **Typus**
Cordovil-Silva, S.P. et al., 558, K,   (K000395904)
B.M.T. Walter, 4064, CEN (CEN00051304), Goiás
Aécio Amaral-Santos, 108-B, CEN (CEN00058118), Goiás
Bianchetti, L.B. et al., 1503B, ESA (ESA087695), Goiás
Sebastião Pinheiro Cordovil da Silva, 558-A, CEN (CEN00041742), Goiás, **Typus**
S. P. Cordovil-Silva, 558A, NY,  (NY00803899), Goiás, **Typus**
Luciano de Bem Bianchetti, 1503-C, CEN (CEN00058137), Goiás
Luciano de Bem Bianchetti, 1503-A, CEN (CEN00045558), Goiás
Cordovil-Silva, S.P., 558A, ESA (ESA087683), Distrito Federal, **Typus**
Sebastião Pinheiro Cordovil da Silva, 582-A, CEN (CEN00051353), Goiás
Cordovil-Silva, S.P. et al., 582, K,  (K000395906)
B.M.T. Walter, 4078, CEN (CEN00063244), Goiás
Hatschbach, G, 37475, MBM (MBM046059), Mato Grosso
Cordovil-Silva, S.P., 558A, HUEFS (HUEFS078804), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium braemii* L.C.Menezes



Figura 2: *Cyrtopodium braemii* L.C.Menezes



Figura 3: *Cyrtopodium braemii* L.C.Menezes



Figura 4: *Cyrtopodium braemii* L.C.Menezes



Figura 5: *Cyrtopodium braemii* L.C.Menezes



Figura 6: *Cyrtopodium braemii* L.C.Menezes



Figura 7: *Cyrtopodium braemii* L.C.Menezes

Cyrtopodium brandonianum Barb.Rodr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cyrtopodium brandonianum*, *Cyrtopodium brandonianum* subsp. *brandonianum*, *Cyrtopodium brandonianum* subsp. *lageanum*.

DESCRIÇÃO

Caulo: pseudobulbo hipógeo(s)/ovoide(s)/menor que 20 cm compr./esbranquiçado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s)/desenvolvida(s); **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s). **Flor:** tamanho sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** base esbranquiçado/róseo vináceo maculada(s) de vináceo; **sépala(s)** ovada(s)/elíptica(s); **margem(ns)** levemente ondulada(s); **pétala(s)** largamente elíptica(s)/largamente ovada(s)/obovada(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/menor(es) que o lobo mediano/dolabriforme falcado(s)/não maculado(s)/rosado/róseo vináceo; **base** curta(s)/não ou pouco constricta(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** menor que 10 mm largura/menor(es) que 10 mm largura/istmo alongado(s)/istmo curto(s) ou ausente(s)/obtrulado(s) a rômbico(s)/flabeliforme(s) a largamente lunado(s) ou reniforme(s)/não maculado(s)/rosado/róseo vináceo; **margem(ns)** lisa(s)/levemente ondulada(s); **calo** verrucoso(s)/esbranquiçado/róseo vináceo; **lamela(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Ocorre na Argentina, Bolívia, Brasil e Paraguai. No Brasil distribui-se nos estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e também no Distrito Federal. Compreende duas subespécies, a típica e o *C. brandonianum* subsp. *lageanum*, que se diferenciam pela fenologia, grau de desenvolvimento das folhas durante a antese, detalhes da morfologia floral, principalmente do labelo, e distribuição geográfica.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Floração durante o auge da estação chuvosa, principalmente entre dezembro e fevereiro; folhas na antese bem desenvolvidas, (24–)41–60(–81) × (0,7–)1–1,5(–2,1) cm; lobo mediano do labelo largamente lunado ou reniforme, 14–20 mm larg., istmo inconspicuo ou ausente, 0–1(–2) mm de compr. *Cyrtopodium brandonianum* subsp. *brandonianum*
1'. Floração durante o final da estação seca e início da estação chuvosa, entre outubro e novembro; folhas na antese pouco desenvolvidas, 11–21 × 0,3–0,6 cm; lobo mediano do labelo obtrulado, (9–)11–13 mm larg., istmo evidente (1–)2–3 mm de compr. *Cyrtopodium brandonianum* subsp. *lageanum*

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium brandonianum* Barb.Rodr.

Cyrtopodium brandonianum Barb.Rodr. subsp. *brandonianum*

Tem como sinônimo

heterotípico *Cyrtopodium gonzalezii* L.C.Menezes

heterotípico *Cyrtopodium purpureum* Rehb.f. & Warm.

DESCRIÇÃO

Erva terrestre. Pseudobulbos 4–6 × 1,5–2,5 cm, hipógeos, ovóides. **Folhas** 5–6, bem desenvolvidas na antese, 30–60 × 0,5–1,7 cm, linear-lanceoladas, articuladas (caducas). **Inflorescência** racemosa, 30–75 cm de alt., bainhas do pedúnculo 4–5, 12–45 × 4–7 mm, ráquis 9–24 cm de comp., brácteas 5–15 × 3 mm. **Pedicelo+ovário** 15–25 mm. Sêpalas e pétalas róseo-vinosas, mais claras na base e escurecendo para o ápice, geralmente com pequenas máculas vinosas. **Sêpalas** 13–16 × 8–11(–13) mm elípticas a ovadas, base rotunda, ápice agudo. **Pétalas** 15–17 × 11–13 mm, largamente elípticas a largamente ovadas, base cuneada, ápice obtuso. **Labelo** 14–17(–19) mm de compr. total, 19–22(–24) mm entre as extremidades dos lobos laterais, róseo-vinoso mais intenso; unguículo basal 1–3 mm; lobos laterais (4–)6–8 × 4–6 mm, dolabriformes, ligeiramente falcados, base ligeiramente constrita; disco com calo verrucoso; lobo mediano 8–13 × 14–21 mm, largamente lunado ou reniforme, istmo pouco evidente 1 × 7–10 mm. **Coluna** 7–8 mm compr.

COMENTÁRIO

Ocorre na Argentina, Bolívia, Brasil e Paraguai. No Brasil ocorre nos Domínios Fitogeográficos do Cerrado e da Caatinga, distribuindo-se nos estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e também no Distrito Federal. Ocorre em terrenos bem drenados com vegetação de cerrado, campo sujo e campo limpo. Floresce durante a estação chuvosa, nas regiões Centro Oeste e Sudeste do Brasil nos meses de dezembro a fevereiro, apresentando folhas bem desenvolvidas na antese. Na morfologia floral distingue-se do *C. brandonianum* subsp. *lageanum* principalmente pelo lobo mediano do labelo largamente lunado ou reniforme, 14–20 mm larg. (versus obtrulado, (9–)11–13 mm larg.), e o istmo (base do lobo mediano, compreendendo a região de transição entre este e os lobos laterais) inconspícuo ou ausente, 0–1(–2) mm de compr. (versus evidente com (1–)2–3 mm de compr.).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F. Regnell, III 1178 x, S (S17-17176), Minas Gerais
P. K. H. Dusén, 9058, NY,  (NY00414915), Paraná
Macedo, A, 627, MBM (MBM049015), Minas Gerais
Hatschbach, G, 12257, MBM (MBM049018), Paraná
Renvoize, S.A., 15835, K,  (K000293730)
Hatschbach, G, 8739, MBM (MBM049017), Paraná
João Aguiar Nogueira Batista, 52, CEN (CEN00014905), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 454, CEN (CEN00021193), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 350, CEN (CEN00018237), Distrito Federal
P. K. H. Dusén, 9058A, NY,  (NY00414916), Paraná
O.S. Ribas, 1725, RB
P. Dusén, 9058A, S (S17-17207), Paraná
P. Dusén, 9058, S (S17-17208), Paraná
P. K. H. Dusén, 9058A, NY,  (NY00414916), K (K000940674), Paraná
P. K. H. Dusén, 9058, NY,  (NY00414915), Paraná
Batista, J.A.N., 1292, K,  (K000395789)
J. Barbosa Rodrigues, s.n., SOF (SOF300455), Minas Gerais
João Aguiar Nogueira Batista, 1342, CEN (CEN00046044), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 1292, CEN (CEN00040612), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 1125, CEN (CEN00037115), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 1114, CEN (CEN00037106), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 1110, CEN (CEN00037103), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 435, CEN (CEN00021175), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 145, CEN (CEN00014907), Distrito Federal
Batista, J.A.N., 1292, HUFU,  (HUFU00030438), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 1120, CEN (CEN00037111), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Cyrtopodium brandonianum* subsp. *brandonianum* Barb.Rodr.



Figura 2: *Cyrtopodium brandonianum* subsp. *brandonianum* Barb.Rodr.



Figura 3: *Cyrtopodium brandonianum* subsp. *brandonianum* Barb.Rodr.



Figura 4: *Cyrtopodium brandonianum* subsp. *brandonianum* Barb.Rodr.



Figura 5: *Cyrtopodium brandonianum* subsp. *brandonianum* Barb.Rodr.



Figura 6: *Cyrtopodium brandonianum* subsp. *brandonianum* Barb.Rodr.



Figura 7: *Cyrtopodium brandonianum* subsp. *brandonianum* Barb.Rodr.

Cyrtopodium brandonianum subsp. *lageanum* J.A.N.Batista & Bianchetti

DESCRIÇÃO

Erva terrestre. **Pseudobulbos** 3–5 × (1–)1,4–2 cm, hipógeos, ovóides. **Folhas** 5–6, pouco desenvolvidas na antese, 11–21 × 0,3–0,6 cm, lineares, articuladas (caducas). **Inflorescência** racemosa, 19–39 cm de alt., bainhas do pedúnculo 0,6–1,9 × 0,5–1 cm, ráquis (4,5–)8–18 cm de comp., brácteas 12–17 × 5–8 mm. **Pedicelo+ovário** 18–30 mm. **Sépalas** 12–17 × (6–)9–11 mm elípticas a ovadas, ocasionalmente obovadas, ápice apiculado, margem ondulada, base esbranquiçada, parte mediana com pintas lilases, ápice amarronzado. **Pétalas** 13–17 × (8–)11–12 mm, largamente elípticas a obovadas, base ligeiramente atenuada, ápice arredondado, apiculado, margem ligeiramente ondulada, base esbranquiçada, parte mediana com pintas lilases, ápice lilás. **Labelo** (12–)15–17 mm de compr. total, (14–)17–20 mm entre as extremidades dos lobos laterais; unguículo basal 2–3 mm; lobos laterais 5–7 × (2,5–)3–3,5(–4) mm, róseos, oblongos, ligeiramente falcados, base pouco ou não constricta; disco com calo verrucoso, branco; lobo mediano (6–)9–11 × (9–)11–13 mm, róseo, obtrulado, istmo evidente (1–)2–3 mm compr., ápice discretamente retuso, margem lisa, esbranquiçada. **Coluna** 8(–9) mm compr.

COMENTÁRIO

Ocorre apenas no Brasil nos Domínios Fitogeográficos da Mata Atlântica e do Cerrado, distribuindo-se nos estados de Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina. Vegeta em terrenos bem drenados com vegetação de campo sujo e campo limpo. Floresce no final da estação seca e início da estação chuvosa, de outubro a novembro, com folhas pouco desenvolvidas na antese.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Batista, J.A.N., 1444, CEN (CEN00060717), SP, Santa Catarina, **Typus**

Hatschbach, G, 13100, MBM (MBM000180), Paraná

G. Hatschbach, 43409, US,  (US00475824), Paraná

Hatschbach, G, 148, MBM (MBM049016), Paraná

João Aguiar Nogueira Batista, 1444, CEN (CEN00060717), Santa Catarina, **Typus**

J. A. N. Batista, 1444, AMES,  (AMES00351976), Santa Catarina

João Aguiar Nogueira Batista, 1444, CEN (CEN00060717), Santa Catarina

J. A. N. Batista, 1444, AMES,  (AMES00351976), Santa Catarina, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium brandonianum subsp. lageanum* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 2: *Cyrtopodium brandonianum subsp. lageanum* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 3: *Cyrtopodium brandonianum subsp. lageanum* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 4: *Cyrtopodium brandonianum* subsp. *lageanum* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 5: *Cyrtopodium brandonianum* subsp. *lageanum* J.A.N.Batista & Bianchetti

BIBLIOGRAFIA

BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2005. Two new taxa in *Cyrtopodium* (Orchidaceae) from Southern Brazil. *Darwiniana* 43(1-4): 74–83.

Cyrtopodium brunneum J.A.N.Batista & Bianchetti

DESCRIÇÃO

Caulo: pseudobulbo hipógeo(s)/ovoide(s)/menor que 20 cm compr./esbranquiçado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s); **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s). **Flor:** tamanho sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** marrom escuro/base verde amarelada; **sépala(s)** oval-lanceolada(s)/oblongo(s) lanceolada(s); **margem(ns)** não ou pouco ondulada(s) ou crespa(s); **pétala(s)** largamente elíptica(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/menor(es) que o lobo mediano/dolabriforme falcado(s)/não maculado(s)/avermelhado/marrom avermelhado; **base** curta(s)/não constricta(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** menor que 15 mm compr.; **lobo mediano** menor que 10 mm largura/istmo alongado(s)/istmo curto(s)/obtrulado(s) a rômbico(s)/campanulado(s)/flabeliforme(s) a largamente lunado(s) ou reniforme(s)/amarelo; **margem(ns)** lisa(s)/marrom avermelhada/avermelhada; **calo** verrucoso(s)/esbranquiçado/esbranquiçado avermelhado; **lamela(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Ocorre apenas no Brasil no Domínio Fitogeográfico do Cerrado, distribuindo-se nos estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e também no Distrito Federal. Vegeta em terrenos bem drenados em vegetação de cerrado típico, campo limpo e campo sujo. Floresce no período final da estação seca e início da estação chuvosa, nos meses de agosto a novembro, apresentando folhas pouco desenvolvidas na antese. A espécie é muito similar ao *C. triste* na morfologia das partes vegetativas e cor das flores, no entanto diferencia-se pelo tamanho e morfologia das flores. Caracteriza-se pelos pseudobulbos de tamanho pequeno (3–7 cm compr.), completamente enterrados (hipógeos), inflorescência invariavelmente simples (racemo), flores pequenas (distância entre os lobos laterais do labelo expandidos 10–12(13) mm compr.), com as sépalas e pétalas castanhas com as extremidades marrom escuro, e labelo amarelo com os lobos laterais e margens do lobo central vermelhos e lobos laterais do labelo dolabriformes, falciformes.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Luciano de Bem Bianchetti, 576, CEN (CEN00025376), Distrito Federal
 João Aguiar Nogueira Batista, 421, CEN (CEN00021162), Distrito Federal
 Heringer, EP, 10616, UB, 397140 (UB0019409), Distrito Federal
 Oliveira, RS, 2, UB, 397140 (UB0019379), Distrito Federal
 Maria José de Oliveira Campos, s/n, CEN (CEN00030531), Minas Gerais
 João Aguiar Nogueira Batista, 122, CEN (CEN00014916), Distrito Federal
 Heringer, EP, 13971, UB (UB0015902), Goiás
 João Aguiar Nogueira Batista, 208, CEN (CEN00014911), Distrito Federal
 João Aguiar Nogueira Batista, 1302, CEN (CEN00051233), Distrito Federal
 João Aguiar Nogueira Batista, 330, CEN (CEN00018217), Distrito Federal
 João Aguiar Nogueira Batista, 325, CEN (CEN00018212), Distrito Federal
 João Aguiar Nogueira Batista, 1252, CEN (CEN00051367), Distrito Federal
 David J. Bertiolli, s/n, CEN (CEN00058105), Mato Grosso
 João Aguiar Nogueira Batista, 1242, CEN, 397140 (CEN00050849), AMES, 397140, ,  (AMES00217468), ESA, 397140 (ESA087680), HUEFS, 397140 (HUEFS078806), HUFU, 397140,  (HUFU00070268), MBM, 397140 (MBM293875), MO, 397140 (MO1515137), NY, 397140,  (NY00803897), RB, 397140,  (RB00542587), RB, 397140,  (RB00567304), S, 397140 (S06-15), Distrito Federal, **Typus**
 M. Aparecida da Silva, 7431, CEN, 397140 (CEN00086011), Distrito Federal
 Batista, J.A.N., 1254, K, 397140,  (K000395910)
 Faria, JEQ, 1730, UB, 397140 (UB0018030), Goiás
 Batista, J.A.N., 792, HUEFS, 397140 (HUEFS078837), Distrito Federal
 José Floriano Barêa Pastore, 32, CEN (CEN00049361)
 João Aguiar Nogueira Batista, 792, CEN (CEN00051228), Distrito Federal
 João Aguiar Nogueira Batista, 1254, CEN (CEN00051232), Distrito Federal
 João Aguiar Nogueira Batista, 1254, CEN (CEN00051232), Distrito Federal
 João Aguiar Nogueira Batista, 1102-A, CEN (CEN00058124), Distrito Federal
 João Aguiar Nogueira Batista, 945, CEN (CEN00034435), Goiás
 FEFP, 276, HUFU,  (HUFU00030446), Minas Gerais
 Luciano de Bem Bianchetti, 1168, CEN (CEN00014913), Distrito Federal
 Luciano de Bem Bianchetti, 950, CEN (CEN00014914), Distrito Federal
 Luciano de Bem Bianchetti, 1176, CEN (CEN00014912), Distrito Federal
 Heringer, EP, 12206, UB (UB0019285), Distrito Federal
 João Aguiar Nogueira Batista, 325, CEN (CEN00018212), Distrito Federal
 Luciano de Bem Bianchetti, 950, CEN (CEN00014914), Distrito Federal
 Luciano de Bem Bianchetti, 1176, CEN (CEN00014912), Distrito Federal
 João Aguiar Nogueira Batista, 208, CEN (CEN00014911), Distrito Federal
 Luciano de Bem Bianchetti, 953, CEN (CEN00014915), Distrito Federal
 Luciano de Bem Bianchetti, 1168, CEN (CEN00014913), Distrito Federal
 Heringer, EP, 6438, UB (UB0015901), Minas Gerais
 Luciano de Bem Bianchetti, 953, CEN (CEN00014915), Distrito Federal
 João Aguiar Nogueira Batista, 330, CEN (CEN00018217), Distrito Federal
 João Aguiar Nogueira Batista, 122, CEN (CEN00014916), Distrito Federal
 João Aguiar Nogueira Batista, 1184, CEN (CEN00051365), Distrito Federal
 Hatschbach, G, 35014, MBM (MBM032348), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium brunneum* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 2: *Cyrtopodium brunneum* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 3: *Cyrtopodium brunneum* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 4: *Cyrtopodium brunneum* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 5: *Cyrtopodium brunneum* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 6: *Cyrtopodium brunneum* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 7: *Cyrtopodium brunneum* J.A.N.Batista & Bianchetti

BIBLIOGRAFIA

- BIANCHETTI, L.B. & BATISTA, J.A.N. 2004. Three new taxa in *Cyrtopodium* (Orchidaceae) from central and southeastern Brazil. *Brittonia* 56(3): 260–274.
- ROMERO-GONZÁLEZ, G.A., BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2008. A Synopsis of the genus *Cyrtopodium* (Catasetinae: Orchidaceae). *Harvard Papers in Botany* 13(1): 189–206.

Cyrtopodium caiapoense L.C.Menezes

DESCRIÇÃO

Caulo: pseudobulbo hipógeo(s)/às vezes parcialmente hipógeo(s)/ovoide(s)/menor que 20 cm compr./esbranquiçado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s)/em desenvolvimento; **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** esverdeada ou castanha densamente maculada(s) de castanho avermelhado; **sépala(s)** elíptica(s); **margem(ns)** ondulada(s) ou crespada(s); **pétala(s)** obovada(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/tamanho similar(es) ao lobo mediano/orbicular(es) a flabeliforme(s)/não maculado(s)/ápice(s) avermelhado/base amarela; **base** curta(s)/constrita(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** menor que 10 mm largura/istmo curto(s) ou ausente(s)/estritamente lunado(s) ou reniforme(s)/amarelo/base maculada(s) de vermelho; **margem(ns)** verrucosa(s)/avermelhada/laranja; **calo** verrucoso(s)/amarelo avermelhado; **lamela(s)** ausente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre apenas no Brasil no Domínio Fitogeográfico do Cerrado, distribuindo-se nos estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e também no Distrito Federal. Vegeta em terrenos bem drenados com vegetação de campo sujo e campo limpo. Floresce no final da estação seca e início da estação chuvosa, de setembro a outubro, apresentando folhas pouco desenvolvidas ou em desenvolvimento na antese. Caracteriza-se pelos pseudobulbos de tamanho pequeno, geralmente completamente enterrados (hipógeos), às vezes com os ápices expostos, inflorescência ramificada (panícula), flores medianas (distância entre os lobos laterais do labelo expandidos 15–20 mm compr.), sépalas e pétalas maculadas de marrom, com as margens fortemente crespas, e labelo amarelo, com os lobos laterais e margem do lobo mediano avermelhados ou alaranjados.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Batista, J.A.N., 1256, SP

João Aguiar Nogueira Batista, 1256, CEN (CEN00041743), Distrito Federal, **Typus**

Batista, JAN, 1256, MBM (MBM277163), Distrito Federal, **Typus**

J. A. N. Batista, L. B. Bianchetti, 1256, AMES,   (AMES00217469), Distrito Federal, **Typus**

João Aguiar Nogueira Batista, s/n, CEN (CEN00014947), Distrito Federal

João Aguiar Nogueira Batista, 1199, CEN (CEN00037189), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium caiapoense* L.C.Menezes



Figura 2: *Cyrtopodium caiapoense* L.C.Menezes



Figura 3: *Cyrtopodium caiapoense* L.C.Menezes



Figura 4: *Cyrtopodium caiapoense* L.C.Menezes



Figura 5: *Cyrtopodium caiapoense* L.C.Menezes



Figura 6: *Cyrtopodium caiapoense* L.C.Menezes



Figura 7: *Cyrtopodium caiapoense* L.C.Menezes

Cyrtopodium cipoense L.C.Menezes

DESCRIÇÃO

Caulo: pseudobulbo epígeo/fusifforme(s)/maior(es) que 20 cm compr./amarelado/esverdeado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s); **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** amarelo esbranquiçado maculada(s) de rosa; **sépala(s)** elíptica(s); **margem(ns)** ondulada(s); **pétala(s)** largamente elíptica(s)/obovada(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/tamanho similar(es) ao lobo mediano/falcado(s) a ensiforme/não maculado(s)/rosa claro; **base** alongada(s)/não constrita(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** maior(es) que 10 mm largura/istmo alongado(s)/campanulado(s)/não maculado(s)/rosado; **margem(ns)** lisa(s); **calo** verrucoso(s)/amarelo; **lamela(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Ocorre apenas no Brasil no Domínio Fitogeográfico do Cerrado, distribuindo-se no estado de Minas Gerais onde é restrita a Serra do Espinhaço. Cresce em terrenos bem drenados, pedregosos, ou diretamente sobre rochas, em vegetação de campos rupestres ou solos arenosos. Floresce no final da estação chuvosa e início da estação seca, nos meses de abril a maio, apresentando folhas pouco desenvolvidas durante a antese. A espécie é similar ao *C. aliciae*, mas diferencia-se pela morfologia e coloração das flores (ver comentários para essa espécie). Caracteriza-se pelos pseudobulbos medianos a grandes (17–45 cm de alt. compr.), completamente expostos, inflorescência geralmente paniculada, com 1–5 ramificações laterais, flores predominante róseas, com as sépalas e pétalas branco-roseadas e labelo rosa com calo amarelo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Romero, 5466, HUFU,  (HUFU00030478), Minas Gerais

Rosa, P.O., 1000, HUFU,  (HUFU00030660), Minas Gerais

João Aguiar Nogueira Batista, 3320, RB,  (RB01374340), Minas Gerais

Batista, JAN; Carvalho, BM de; Ferreira, C; Fernandes, FM, 3320, BHCB, 180179,  (BHCB032502), CEN, 102970,  (CEN00102970), Minas Gerais

Menezes, LC, 75, UB, 8403,  (UB0040202), UB, 8403,  (UB0040201), Minas Gerais, **Typus**

Hatschbach, G, 41273, MBM (MBM058526), Minas Gerais

Nara F. O. Mota, 2664, CEN (CEN00101427), Minas Gerais
G Hatschbach, 92105, RB, 405224,  (RB00247620), Minas Gerais
Vidal, CV, 136, BHCB, 100664,  (BHCB001157), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium cipoense* L.C.Menezes



Figura 2: *Cyrtopodium cipoense* L.C.Menezes



Figura 3: *Cyrtopodium cipoense* L.C.Menezes



Figura 4: *Cyrtopodium cipoense* L.C.Menezes



Figura 5: *Cyrtopodium cipoense* L.C.Menezes



Figura 6: *Cyrtopodium cipoense* L.C.Menezes

BIBLIOGRAFIA

ROMERO-GONZÁLEZ, G.A., BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2008. A Synopsis of the genus *Cyrtopodium* (Catasetinae: Orchidaceae). *Harvard Papers in Botany* 13(1): 189–206.

Cyrtopodium confusum L.C.Menezes

DESCRIÇÃO

Caulo: pseudobulbo completamente a(s) parcialmente hipógeo(s)/ovoide(s)/menor que 20 cm compr./vináceo. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese parcialmente a(s) muito desenvolvida(s); **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s) a(s) paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) maior(es) que as pétala(s)/sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** marrom escuro/não ou pouco maculada(s)/base verde amarelada; **sépala(s)** elíptica(s)/obovada(s); **margem(ns)** ondulada(s); **pétala(s)** elíptica(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/menor(es) que o lobo mediano/orbicular(es) a flabeliforme(s)/avermelhado/base amarela; **base** curta(s)/constrita(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** maior(es) que 10 mm largura/istmo curto(s)/flabeliforme(s) a largamente lunado(s) ou reniforme(s)/amarelo maculado(s) de laranja; **margem(ns)** verrucosa(s)/laranja; **calo** verrucoso(s)/amarelo laranja; **lamela(s)** ausente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre apenas no Brasil no Domínio Fitogeográfico do Cerrado, distribuindo-se nos estados de Minas Gerais, São Paulo e também no Distrito Federal. Não há registros para Goiás, mas a ocorrência da espécie no estado é bastante provável. Vegeta em terrenos mal drenados com vegetação de campo limpo inundável, vereda e brejos. Floresce no final da estação seca e início da estação chuvosa, de setembro a janeiro, apresentando folhas em desenvolvimento ou bem desenvolvidas durante a antese. Junto com os *C. braemii*, *C. latifolium*, *C. poecilum* e *C. witeckii*, forma um grupo caracterizado pelos pseudobulbos externamente vináceos e folhas largas (4–10 cm larg.) quando completamente desenvolvidas. Dentre essas espécies, *C. confusum* é similar e pode ser confundido com indivíduos de *C. braemii* com flores de coloração escura, descritas como *S. sarneyanum*. No entanto, diferencia-se pelas flores ligeiramente menores com as sépalas com 18–20 × 9–10 mm (versus 21–33 × (9–)11–16 mm no *C. braemii*), a distância entre os lobos laterais do labelo expandidos de 21–22 mm compr. (versus 23–29 mm compr.), labelo com os lobos laterais e margem do lobo mediano nitidamente avermelhados ou alaranjados e base do lobo mediano maculada (versus completamente amarelo ou com o ápice dos lobos laterais apenas ligeiramente avermelhados e base não maculada). O primeiro registro dessa espécie é uma coleta de G. Edwall de São Paulo, de 1901. Uma ilustração excelente desse material foi publicada na Flora Brasílica (tab. 22), onde no entanto foi confundido com o *C. poecilum* por F.C. Hoehne.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Menezes, LC, UB101, UB,  (UB0040203), UB, 106724,  (UB0040204), Distrito Federal, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium confusum* L.C.Menezes



Figura 2: *Cyrtopodium confusum* L.C.Menezes



Figura 3: *Cyrtopodium confusum* L.C.Menezes

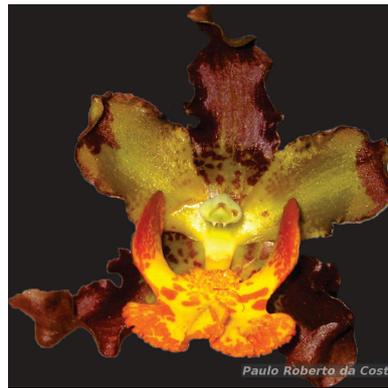


Figura 4: *Cyrtopodium confusum* L.C.Menezes



Figura 5: *Cyrtopodium confusum* L.C.Menezes

Cyrtopodium cristatum Lindl.

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo epígeo/ovoide(s)/fusiforme(s)/menor que 20 cm compr./esverdeado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s); **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s). **Flor:** tamanho sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** amarela a verde amarelada maculada(s) de vermelho castanho no ápice(s); **sépala(s)** largamente elíptica(s); **margem(ns)** levemente ondulada(s); **pétala(s)** largamente elíptica(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/maior(es) que o lobo mediano/tamanho similar(es) ao lobo mediano/obovoide(s) a oblongo(s)/não maculado(s)/ápice(s) avermelhado/base amarela; **base** curta(s)/constrita(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** menor que 10 mm largura/istmo curto(s) ou ausente(s)/cuneiforme(s)/amarelo/amarelo maculado(s) de laranja; **margem(ns)** não verrucosa(s)/amarela; **calo** verrucoso(s)/amarelado; **lamela(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ocorre no Brasil, Colômbia, Guiana, Venezuela e Suriname. No Brasil ocorre nos Domínios Fitogeográficos do Cerrado e em áreas abertas da Amazônia, distribuindo-se nos estados de Goiás, Minas Gerais, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Roraima, Tocantins e também no Distrito Federal. Ocorre em terrenos bem drenados com vegetação de campo sujo e campo limpo em encostas pedregosas. Floresce durante o final da estação seca e início da estação chuvosa, nas regiões Centro Oeste e Sudeste do Brasil nos meses de agosto a novembro, apresentando folhas pouco desenvolvidas na antese. Apresenta pseudobulbos não enterrados (epígeos) de tamanho mediano (8–16 cm compr.), e quando sem folhas ou flores é praticamente impossível diferenciá-lo de outras espécies similares que compartilham ambientes bem drenados como *C. eugenii*, *C. vernum*, *C. virescens* e *C. parviflorum*. Com folhas desenvolvidas é muito similar ao *C. vernum*, mas esse último geralmente apresenta pseudobulbos e folhas maiores. Quando em floração, diferencia-se dessas espécies pelas flores predominantemente amarelas, pouco ou não maculadas, e morfologia do labelo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 3035, RB

A. Macedo, 3384, S (S17-17177), Minas Gerais

Aécio Amaral-Santos, 3172, CEN (CEN00113530), Tocantins

Volpi, R.L., 166, HUFU,  (HUFU00035593), Minas Gerais

Schomburgk, 628, P (P00436903), **Typus**

João Aguiar Nogueira Batista, 107, CEN (CEN00014908), Distrito Federal
Heringer, EP, 7797, UB (UB0015885)

Luciano de Bem Bianchetti, 1166, CEN (CEN00014910), Distrito Federal

Anderson Cássio Sevilha, 5606, CEN (CEN00097773), Maranhão

Marcelo Fragomeni Simon, 2661, CEN (CEN00095267), Goiás

João Aguiar Nogueira Batista, 1303, CEN (CEN00045580), Minas Gerais

João Aguiar Nogueira Batista, 1176, CEN (CEN00037160), Distrito Federal

Aécio Amaral-Santos, 3173, CEN (CEN00113531), Tocantins

Glocimar Pereira-Silva, 14868, CEN (CEN00099308), Maranhão

João Aguiar Nogueira Batista, 1450, CEN (CEN00051701), Distrito Federal

Hatschbach, G, 38997, MBM (MBM053564), Goiás

João Aguiar Nogueira Batista, 1243, CEN (CEN00039706), Distrito Federal

João Aguiar Nogueira Batista, 474, CEN (CEN00021211), Distrito Federal

João Aguiar Nogueira Batista, 1107, CEN (CEN00037100), Distrito Federal

David J. Bertiolli, s/n, CEN (CEN00058099), Mato Grosso

João Aguiar Nogueira Batista, 105, CEN (CEN00014909), Distrito Federal

A.H.Salles, 3166, RB, 525496,  (RB00672288), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium cristatum* Lindl.



Figura 2: *Cyrtopodium cristatum* Lindl.



Figura 3: *Cyrtopodium cristatum* Lindl.



Figura 4: *Cyrtopodium cristatum* Lindl.



Figura 5: *Cyrtopodium cristatum* Lindl.



Figura 6: *Cyrtopodium cristatum* Lindl.



Figura 7: *Cyrtopodium cristatum* Lindl.

Cyrtopodium dusenii Schltr.

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo hipógeo(s)/ovoide(s)/menor que 20 cm compr./esbranquiçado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese parcialmente a(s) muito desenvolvida(s); **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s) a(s) paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** amarela maculada(s) de vermelho vináceo; **sépala(s)** ovada(s); **margem(ns)** levemente ondulada(s); **pétala(s)** largamente elíptica(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/divergente(s)/menor(es) que o lobo mediano/dolabriliforme falcado(s)/amarelo/amarelo maculado(s) de vermelho; **base** curta(s)/ligeiramente constricta(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** menor que 15 mm compr.; **lobo mediano** menor que 10 mm largura/istmo curto(s)/obtusado(s) a rômbo(s)/triangular(es)/amarelo maculado(s) de vermelho vináceo; **margem(ns)** verrucosa(s); **calo** verrucoso(s)/amarelado/amarelo avermelhado; **lamela(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Ocorre apenas no Brasil no Domínio Fitogeográfico do Cerrado, distribuindo-se nos estados de Minas Gerais, Paraná e São Paulo. Vegeta em terrenos bem drenados com vegetação de campo sujo e campo limpo. Floresce no final da estação seca e início da estação chuvosa, principalmente entre outubro e novembro, geralmente com folhas bem desenvolvidas durante a antese. Caracteriza-se pela inflorescência geralmente paniculada, flores pequenas, entre as menores no gênero (e.g. distância entre os lobos laterais do labelo expandidos (6)8–10(11) mm compr.), amarelas maculadas de vermelho-vinoso.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hatschbach, G, 20462, MBM (MBM012750), Paraná

Batista, JAN; Martins, CAN, 2224, BHCb, 119905,  (BHCb001159), Minas Gerais

Barreto, HLM, 9419, BHCb, 64320,  (BHCb028157), Minas Gerais

Hatschbach, G, 11743, MBM (MBM049013), Paraná

P. K. H. Dusén, 15691, S (S07-7744), AMES, 119905,  (AMES00287769), Paraná, **Typus**

Hatschbach, 13105, MBM, 49014,  (MBM049014), US,  (US00475820), MBM (MBM000192), K,  (K000940660), K,  (K000940659), P (P00436910)

Hatschbach, G, 2656, MBM (MBM049012), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium dusenii* Schltr.



Figura 2: *Cyrtopodium dusenii* Schltr.



Figura 3: *Cyrtopodium dusenii* Schltr.



Figura 4: *Cyrtopodium dusenii* Schltr.



Figura 5: *Cyrtopodium dusenii* Schltr.



Figura 6: *Cyrtopodium dusenii* Schltr.



Figura 7: *Cyrtopodium dusenii* Schltr.

BIBLIOGRAFIA

ROMERO-GONZÁLEZ, G.A., BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2008. A Synopsis of the genus *Cyrtopodium* (Catasetinae: Orchidaceae). *Harvard Papers in Botany* 13(1): 189–206.

Cyrtopodium eugenii Rchb.f.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cyrtopodium josephense* Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo epígeo/fusifforme(s)/menor que 20 cm compr./amarelado/esverdeado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s); **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/às vezes paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) maior(es) que as pétala(s)/sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** esverdeada à marrom maculada(s) de marrom avermelhado; **sépala(s)** lanceolada(s); **margem(ns)** levemente ondulada(s); **pétala(s)** obovada(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/divergente(s)/menor(es) que o lobo mediano/piriforme(s) a espatulado(s)/avermelhado/base amarela; **base** alongada(s)/atenuada(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** maior(es) que 10 mm largura/istmo curto(s)/flabeliforme(s) a largamente lunado(s) ou reniforme(s)/amarelo; **margem(ns)** lisa(s); **calo** verrucoso(s)/amarelo; **lamela(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Ocorre no Brasil e Bolívia. No Brasil ocorre nos Domínios Fitogeográficos do Cerrado e Caatinga, distribuindo-se nos estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, São Paulo, Tocantins e também no Distrito Federal. Vegeta em solos bem drenados em vegetação de cerrado típico, cerradão, campo sujo, campo rupestre e caatinga arbórea. Muito ocasionalmente cresce diretamente sobre formações rochosas, como rupícola. Nas regiões Centro Oeste e Sudeste floresce principalmente do início até o auge da estação seca, nos meses de junho a agosto, ocasionalmente até setembro. A espécie é vegetativamente muito similar ao *C. parviflorum* e *C. vernum*, mas diferencia-se bem pela cor e morfologia das flores. Caracteriza-se pelos pseudobulbos de tamanho mediano (11–23 cm compr.), expostos (não enterrados), inflorescência geralmente simples, alta (60–140 cm compr.), ocasionalmente com 1–2 ramificações laterais, sépalas e pétalas castanhas, com a base e o ápice pintalgados ou preenchidos de vermelho, e labelo amarelo vivo com os lobos laterais vermelhos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Guedes, ML, 19263, ALCB (ALCB006150), Bahia
Aécio Amaral-Santos, 1028, CEN (CEN00045562), Tocantins
João Aguiar Nogueira Batista, 473, CEN (CEN00021210), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 71, CEN (CEN00014917), Distrito Federal
J.N. Nakajima, 2587, HUFU,  (HUFU00035592), Minas Gerais
G.T. Prance, 58280, UB (UB0015894), Goiás
Ratter, JA, 324, UB (UB0015891), Mato Grosso
P.W. Richards, 6587, K (K000886134), Mato Grosso
H.S. Irwin, 5781, NY,  (NY01843989), Distrito Federal
R.C. Forzza, 4502, RB, 452424, ,  (RB00494978), Goiás
Luciano de Bem Bianchetti, 1490, CEN (CEN00021410), Distrito Federal
Sebastião Pinheiro Cordovil da Silva, 186, CEN (CEN00019765), Goiás
João Aguiar Nogueira Batista, 545, CEN (CEN00021280), Goiás
Ernestino de S. Gomes Guarino, 303, CEN (CEN00039402), Distrito Federal
Aécio Amaral-Santos, 3686, CEN (CEN00101745), Goiás
João Aguiar Nogueira Batista, 1182, CEN (CEN00037166), Distrito Federal
B.M.T. Walter, 4937, CEN (CEN00063245), Bahia
Aécio Amaral-Santos, 1916, CEN (CEN00051325), Minas Gerais
João Aguiar Nogueira Batista, s/n, CEN (CEN00014918), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 1239, CEN (CEN00038187), Goiás
João Aguiar Nogueira Batista, 1640, CEN (CEN00094556), Minas Gerais
Marta Camargo de Assis, 396, CEN (CEN00036139), Goiás
Zanatta, MRV, 206, UB (UB0019396), Distrito Federal
Glocimar Pereira-Silva, 11925, CEN (CEN00071672), Tocantins
Glocimar Pereira-Silva, 8464, CEN (CEN00063257), Bahia
João Marcelo de Rezende, 988, CEN (CEN00058927), Tocantins
João Aguiar Nogueira Batista, s/n, CEN (CEN00014919), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, s/n, CEN, 14918,  (CEN00014918), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 71, CEN, 14917,  (CEN00014917), Distrito Federal
Batista, JAN, 2690, BHCB, 132405,  (BHCB001161), Goiás
H.S. Irwin, 9920, UB (UB0015890), Goiás
João Aguiar Nogueira Batista, s/n, CEN, 14919,  (CEN00014919), Distrito Federal
H.S. Irwin, 9921, NY,  (NY01844029), Goiás
H.S. Irwin, 5245, UB (UB0019394), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium eugenii* Rchb.f.



Figura 2: *Cyrtopodium eugenii* Rchb.f.



Figura 3: *Cyrtopodium eugenii* Rchb.f.



Figura 4: *Cyrtopodium eugenii* Rchb.f.



Figura 5: *Cyrtopodium eugenii* Rchb.f.



Figura 6: *Cyrtopodium eugenii* Rchb.f.



Figura 7: *Cyrtopodium eugenii* Rchb.f.

BIBLIOGRAFIA

ROMERO-GONZÁLEZ, G.A., BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2008. A Synopsis of the genus *Cyrtopodium* (Catasetinae: Orchidaceae). *Harvard Papers in Botany* 13(1): 189–206.

Cyrtopodium flavum Link & Otto ex Rchb.f.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cyrtopodium paranaense* var. *pickelii* Hoehne
heterotípico *Cyrtopodium paranaense* Schltr.
heterotípico *Cyrtopodium polyphyllum* (Vell.) Pabst ex F.Barros
heterotípico *Epidendrum polyphyllum* Vell.
heterotípico *Tylochilus flavus* Nees

DESCRIÇÃO

Caulo: pseudobulbo epígeo/fusifor(m) maior(es) que 20 cm compr./amarelado/esverdeado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese em desenvolvimento; **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** amarelo esverdeado a amarelo sem mácula; **sépala(s)** largamente ovada(s)/largamente elíptica(s); **margem(ns)** ondulada(s); **pétala(s)** largamente elíptica(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/convergente(s)/menor(es) que o lobo mediano/dolabriliforme falcado(s)/não maculado(s)/amarelo; **base** ligeiramente constricta(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** menor que 10 mm largura/menor(es) que 10 mm largura/istmo alongado(s)/campanulado(s)/não maculado(s)/amarelo; **margem(ns)** não verrucosa(s)/lisa(s)/amarela; **calo** verrucoso(s)/amarelo/levemente avermelhado; **lamela(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Ocorre apenas no Brasil no Domínio Fitogeográfico da Mata Atlântica, distribuindo-se por todos os estados litorâneos do Ceará até o Rio Grande do Sul. Cresce em terrenos bem drenados, na região litorânea, geralmente sobre areia, em vegetação de restinga ou, menos frequentemente, como rupícola em afloramentos rochosos. Em algumas regiões penetra para o interior, como na Chapada Diamantina na Bahia. No entanto, as relações dessas formas interioranas com as populações do litoral ainda não estão bem definidas. Junto com os *C. andersonii*, *C. glutiniferum* e *C. withneri*, forma um grupo caracterizado pelos pseudobulbos epígeos, longos e flores completamente ou predominantemente amarelas. Diferencia-se dessas espécies pela distribuição concentrada na região litorânea e substrato predominantemente terrícola, crescendo em solo arenoso em vegetação de restinga. Na morfologia floral é mais similar ao *C. andersonii*, do qual se diferencia pelas flores menores sendo, por exemplo, a distância entre os lobos laterais do labelo expandido 16–20 mm compr. (versus 20–24 mm compr. no *C. andersonii*) e largura do lobo mediano (8–)12–13 mm (versus 13–17 mm), além da distribuição geográfica e substrato terrícola. No entanto, no litoral do Nordeste ocasionalmente são encontradas plantas com flores maiores, similares no tamanho ao *C. andersonii*, descritas como *C. paranaense* var. *pickelii*, cuja relação tanto com o *C. flavum* quanto com o *C. andersonii*, ainda não estão bem definidas. As flores apresentam um cheiro acentuado de sabão, característica não encontrada nos *C. glutiniferum* e *C. withneri*, mas aparentemente também presente no *C. andersonii*.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Anderson Cássio Sevilha, 2500, CEN (CEN00051357), Paraíba
 Hertel, R., s.n., RB, 52301
 P. Dusén, 8886, S (S16-27183), Paraná
 Dusén, P.K.H., 15244, S (S07-7750), Paraná
 P. Dúnsen, 16155, K,  (K000940668), Paraná, **Typus**
 D.A. Folli, 4397, CEN (CEN00060703), Espírito Santo
 Karina Proite, 2, CEN (CEN00058107), Espírito Santo
 R.Scheel ybert, 306, RB, 391576,   (RB00247512), Rio de Janeiro
 Anderson Cássio Sevilha, 2499, CEN (CEN00023592), Paraíba
 João Aguiar Nogueira Batista, 1289-B, CEN (CEN00051368), Bahia
 J.C. Lindeman, 3827, K,  (K000940663), Paraná
 Cordeiro, J, 1202, MBM (MBM170889), Paraná
 A. Krapovickas, s.n., K,  (K000940658), Santa Catarina
 G. F. J. Pabst, 9213, US,  (US00475829), São Paulo
 Hatschbach, G, 17917, MBM (MBM006630), Paraná
 Souza, W.S., 389, MBM (MBM115259), Paraná
 Gardner, 1161, K,  (K000293752)
 Karina Proite, 2, CEN (CEN00040589), Espírito Santo
 João Aguiar Nogueira Batista, 1289-C, CEN (CEN00058132), Bahia
 Hatschbach, G, 45783, MBM (MBM079891), Paraná
 João Aguiar Nogueira Batista, 1289, CEN (CEN00058132), Bahia
 A.P. Fontana, 8959, RB,  (RB01143644), Alagoas
 Forster, W., 982, ESA (ESA085960), São Paulo
 P. Dusén, 13758, S (S16-27179), Paraná
 J. C. Lindeman, 3827, NY,  (NY00414908), Paraná
 G. G. Hatschbach, 45783, NY,  (NY00414906), Paraná
 Krapovickas, A, 43555, MBM (MBM140375), Santa Catarina
 Aécio Amaral-Santos, 848, CEN (CEN00037806), Bahia
 D.A. Folli, 4397, CEN (CEN00060703), Espírito Santo
 João Aguiar Nogueira Batista, 1289, CEN (CEN00040609), Bahia
 L.Y.S. Aona, 3494, RB,  (RB00880156), Bahia
 C. Farney, 2830, RB, 299824,   (RB00424161), Sergipe

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium flavum* Link & Otto ex Rchb.f.



Figura 2: *Cyrtopodium flavum* Link & Otto ex Rchb.f.



Figura 3: *Cyrtopodium flavum* Link & Otto ex Rchb.f.



Figura 4: *Cyrtopodium flavum* Link & Otto ex Rchb.f.



Figura 5: *Cyrtopodium flavum* Link & Otto ex Rchb.f.



Figura 6: *Cyrtopodium flavum* Link & Otto ex Rchb.f.



Figura 7: *Cyrtopodium flavum* Link & Otto ex Rchb.f.

Cyrtopodium fowliei L.C.Menezes

Tem como sinônimo

heterotípico *Cyrtopodium poecilum* var. *crispum* Hoehne

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo hipógeo(s)/completamente a(s) parcialmente hipógeo(s)/ovoide(s)/menor que 20 cm compr./vináceo. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese em desenvolvimento/desenvolvida(s); **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/às vezes paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) maior(es) que as pétala(s); **sépala(s) e pétala(s)** esverdeada ou castanha densamente maculada(s) de castanho avermelhado; **sépala(s)** elíptica(s)/largamente elíptica(s); **margem(ns)** ondulada(s) ou crespada(s); **pétala(s)** elíptica(s)/obovada(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/menor(es) que o lobo mediano/orbicular(es) a flabeliforme(s)/vermelho/laranja com base amarelada/base amarela; **base** constricta(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** menor que 15 mm compr.; **lobo mediano** menor que 10 mm largura/menor(es) que 10 mm largura/istmo curto(s) ou ausente(s)/flabeliforme(s) a largamente lunado(s) ou reniforme(s)/laranja com base amarelada; **margem(ns)** não ou pouco verrucosa(s)/levemente crenulada(s)/avermelhada/laranja; **calo** verrucoso(s)/amarelo avermelhado; **lamela(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Ocorre no Brasil, Bolívia, Guiana, Suriname e Venezuela. No Brasil ocorre no Domínio Fitogeográfico do Cerrado e em áreas abertas da Amazônia, distribuindo-se nos estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Roraima, São Paulo, Tocantins e também no Distrito Federal. Vegeta em solos mal drenados em vegetação de campo limpo úmido e veredas. Floresce no início da estação chuvosa, nos meses de outubro a janeiro, apresentando as folhas em desenvolvimento durante a antese. Caracteriza-se por ocorrer em solos úmidos, pelos pseudobulbos pequenos (3–5 cm compr.), total ou parcialmente enterrados, externamente vinhosos, inflorescência mediana (30–60 cm compr.), simples ou paniculada, com 1–2(–3) ramificações laterais, sépalas e pétalas castanhas, com pintas e manchas marrons, e labelo alaranjado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hatschbach, G, 33317, MBM, 18227 (MBM027611), Goiás

G. G. Hatschbach, 36084, NY,  (NY00414914), Mato Grosso

Heringer, EP, 10630, IAN (IAN139152), Distrito Federal

Menezes, LC, UB53, UB, 7930,  (UB0040206), UB, 6285,  (UB0040205), Distrito Federal, **Typus**

João Aguiar Nogueira Batista, 20, CEN, 14931,  (CEN00014931), Distrito Federal

João Aguiar Nogueira Batista, 471, CEN, 21208,  (CEN00021208), Distrito Federal

João Aguiar Nogueira Batista, 217, CEN, 14932,  (CEN00014932), Distrito Federal

Luciano de Bem Bianchetti, 1175, CEN, 14934,  (CEN00014934), Distrito Federal

João Aguiar Nogueira Batista, 214, CEN, 14935,  (CEN00014935), Distrito Federal

João Aguiar Nogueira Batista, 229, CEN, 18118,   (CEN00018118), Distrito Federal

G. Hatschbach, 33317, K,  (K000847071), Goiás

Batista, JAN, 1269, MBM, 120033 (MBM277173), CEN, 120033 (CEN00039728), AMES, 120033,   (AMES00217470),

Goiás, **Typus**

João Aguiar Nogueira Batista, 340, CEN, 18227,  (CEN00018227), Distrito Federal

Hatschbach, G, 37816, MBM (MBM046081), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium fowliei* L.C.Menezes



Figura 2: *Cyrtopodium fowliei* L.C.Menezes



Figura 3: *Cyrtopodium fowliei* L.C.Menezes



Figura 4: *Cyrtopodium fowliei* L.C.Menezes



Figura 5: *Cyrtopodium fowliei* L.C.Menezes



Figura 6: *Cyrtopodium fowliei* L.C.Menezes



Figura 7: *Cyrtopodium fowliei* L.C.Menezes

BIBLIOGRAFIA

BIANCHETTI, L.B. & BATISTA, J.A.N. 2004. Esclarecimentos sobre as espécies de *Cyrtopodium* coletadas pela “Comissão de Linhas Telegráficas e Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas”. In: F. BARROS & G.B. KERBAUY (orgs.) Orquidologia Sul-Americana: uma compilação científica. Secretaria de Meio Ambiente, Instituto de Botânica, São Paulo – SP, p. 107-132.

Cyrtopodium gigas (Vell.) Hoehne

Tem como sinônimo

basiônimo *Epidendrum gigas* Vell.

DESCRIÇÃO

Caulo: pseudobulbo fusiforme(s)/maior(es) que 20 cm compr./esverdeado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s)/em desenvolvimento; **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) maior(es) que as pétala(s); **sépala(s) e pétala(s)** amarela maculada(s) de vermelho/mácula ausente(s) ou inconspícua(s) na(s) pétala(s); **sépala(s)** elíptica(s); **margem(ns)** ondulada(s); **pétala(s)** obovada(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** divergente(s)/tamanho similar(es) ao lobo mediano/dolabriliforme/vermelho/base amarela; **base** constricta(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** maior(es) que 10 mm largura/estritamente lunado(s) ou reniforme(s)/centro amarelo; **margem(ns)** verrucosa(s)/avermelhada/vermelho laranja; **calo** verrucoso(s)/amarelado/amarelo avermelhado; **lamela(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Ocorre apenas no Brasil no Domínio Fitogeográfico da Mata Atlântica, distribuindo-se nos estados da Bahia (região sul do estado), Espírito Santo, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. Os registros para outros estados da região Nordeste são aparentemente referentes ao *C. saintlegerianum* ou *C. holstii*. Não há registros para Minas Gerais e Rio Grande do Sul, mas a ocorrência da espécie nestes estados é provável. Espécie epífita, encontrada principalmente em Floresta Ombrófila e formações florestais de Restinga. *Cyrtopodium gigas* é morfologicamente muito similar ao *C. saintlegerianum* e junto com os *C. palmifrons*, *C. punctatum* e *C. pflanzii*, constituem um grupo caracterizado pelo substrato epífita, pseudobulbos longos, fusiformes e flores maculadas. Diferencia-se do *C. saintlegerianum* pela distribuição geográfica restrita a Mata Atlântica (versus Cerrado e Amazônia) e lobos laterais do labelo divergentes (versus paralelos ou confluentes).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Dusén, 8707, S (S17-17168), Paraná
Belém, RP, 1555, IAN (IAN119862), Espírito Santo
P. Dusén, s.n., S (S16-12302), Paraná
Ribas, W.P., s.n., SP, 49096
P. Dusén, 11924, S (S17-17239), Santa Catarina
P. Dusén, 8707, K,  (K000847036), Paraná
Batista, JAN, 2701, BHCB, 132415,  (BHCB001164), Rio de Janeiro
João Aguiar Nogueira Batista, 1448, CEN, 132415 (CEN00051272), Santa Catarina
João Aguiar Nogueira Batista, 1449, CEN, 132415 (CEN00051273), Santa Catarina
G. Jönsson, 952, RB,  (RB01413393), Paraná
G. Jönsson, 952a, S (S17-17240), Paraná
Brade, A.C., s.n., RB, 41469,  (RB00542588), Rio de Janeiro
Brade, A.C., s.n., RB, 41469,  (RB00567322), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Cyrtopodium gigas* (Vell.) Hoehne



Figura 2: *Cyrtopodium gigas* (Vell.) Hoehne



Figura 3: *Cyrtopodium gigas* (Vell.) Hoehne



Figura 4: *Cyrtopodium gigas* (Vell.) Hoehne



Figura 5: *Cyrtopodium gigas* (Vell.) Hoehne



Figura 6: *Cyrtopodium gigas* (Vell.) Hoehne



Figura 7: *Cyrtopodium gigas* (Vell.) Hoehne

Cyrtopodium glutiniferum Raddi

Tem como sinônimo

heterotípico *Cyrtopodium andersonii* var. *cardiochilum* (Lindl.) Cogn.

heterotípico *Cyrtopodium cardiochilum* Lindl.

heterotípico *Cyrtopodium godseffianum* auct.

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo epígeo/fusifforme(s)/maior(es) que 20 cm compr./amarelado/esverdeado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s)/em desenvolvimento; **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s) a(s) paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** amarela levemente esverdeado para o ápice(s); **sépala(s)** ovada(s)/largamente elíptica(s); **margem(ns)** não ondulada(s); **pétala(s)** largamente obovada(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/menor(es) que o lobo mediano/dolabrifforme falcado(s)/não maculado(s)/amarelo; **base** curta(s)/ligeiramente constricta(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** maior(es) que 10 mm largura/istmo curto(s)/triangular(es)/não maculado(s)/amarelo; **margem(ns)** não verrucosa(s)/amarela; **calo** verrucoso(s)/amarelo/amarelo avermelhado; **lamela(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Ocorre apenas no Brasil no Domínio Fitogeográfico da Mata Atlântica, distribuindo-se nos estados da Bahia (região sul do estado), Espírito Santo, Minas Gerais (região central e sul do estado) e Rio de Janeiro. Vegeta sobre afloramentos rochosos, especialmente granito ou gnaisse, porém na região central de Minas Gerais pode ser encontrado sobre afloramento calcário. Floresce no final da estação seca e início da estação chuvosa, nos meses de agosto a outubro. Dentre as espécies terrícolas/rupícolas, com pseudobulbos longos, fusiformes, epígeos e flores completa ou predominantemente amarelas, o *C. glutiniferum* apresenta as maiores flores, que são nesse caso muito características e correspondem as maiores no gênero. No entanto, a morfologia floral é similar ao *C. withneri* e a separação entre as duas espécies é difícil. *Cyrtopodium glutiniferum* caracteriza-se por crescer sobre rochas, pelos pseudobulbos grandes (30–90 cm de compr.), epígeos (não enterrados), inflorescência alta (90–160(–240) cm compr.), simples ou com 1–4 ramificações, flores grandes (distância entre os lobos laterais do labelo expandidos 22–30 mm; largura do lobo mediano 16–25 mm), completa ou predominantemente amarelas. As sépalas podem apresentar coloração amarelo-esverdeado ou amarelo-castanho e máculas castanhas no ápice, enquanto o calo pode apresentar pintas alaranjadas que podem se estender até a base dos lobos laterais. Acreditamos tratar-se, também, de *C. glutiniferum* populações que crescem na parte central e norte de Minas Gerais e que crescem como terrícola, em solos arenosos ou como saxícola, em vegetação de canga. No entanto, são necessários estudos adicionais a fim de estabelecer a identidade exata dessas populações.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHOR.C. Forzza, 4705, RB, 452369,    (RB00494923), Rio de Janeiro

Eduardo L. Borba, s/n, CEN (CEN00051359), Minas Gerais

Vasconcellos, N., 203, RB, 516128,  (RB00656827), Rio de Janeiro

H.Q. Boudet Fernandes, 2671, MO (MO1108537), Espírito Santo

João Aguiar Nogueira Batista, 1649, CEN (CEN00094559), Minas Gerais

João Aguiar Nogueira Batista, 2145-A, CEN (CEN00094644)

João Aguiar Nogueira Batista, 3290, CEN (CEN00102960), Minas Gerais

Eduardo L. Borba, s/n, K,  (K000395771), HUFU,  (HUFU00030439), HUEFS (HUEFS078834), ESA (ESA087693), CEN (CEN00051359), Minas GeraisBarreto, HLM, 4827, BHCB, 64323,  (BHCB001156), Minas Gerais

João Aguiar Nogueira Batista, 2139, CEN (CEN00094643), Minas Gerais

Bocayuva, M., 35, HB, Rio de Janeiro

R.P. Belem, 3823, K,  (K000847065), Espírito Santo

Eduardo L. Borba, s/n, CEN (CEN00051359), Minas Gerais

Hatschbach, G, 27437, MBM (MBM018870), Minas Gerais

R.M. Harley, 25154, K (K000940691), Minas Gerais

Manhães, V.C., 494, VIES (VIES035494), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕESFigura 1: *Cyrtopodium glutiniferum* Raddi



Figura 2: *Cyrtopodium glutiniferum* Raddi



Figura 4: *Cyrtopodium glutiniferum* Raddi



Figura 5: *Cyrtopodium glutiniferum* Raddi



Figura 6: *Cyrtopodium glutiniferum* Raddi



Figura 7: *Cyrtopodium glutiniferum* Raddi

BIBLIOGRAFIA

ROMERO-GONZÁLEZ, G.A., BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2008. A Synopsis of the genus *Cyrtopodium* (Catasetinae: Orchidaceae). *Harvard Papers in Botany* 13(1): 189–206.

Cyrtopodium hatschbachii Pabst

Tem como sinônimo

heterotípico *Cyrtopodium bradei* Schltr. ex Hoehne

DESCRIÇÃO

Caulo: pseudobulbo epígeo/às vezes parcialmente hipógeo(s)/ovoide(s)/menor que 20 cm compr./esverdeado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s)/em desenvolvimento; **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s) a(s) paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** róseo sem mácula; **sépala(s)** elíptica(s); **margem(ns)** não ondulada(s); **pétala(s)** largamente elíptica(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/menor(es) que o lobo mediano/dolabriforme falcado(s)/não maculado(s)/rosado; **base** curta(s)/ligeiramente constricta(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** maior(es) que 10 mm largura/istmo curto(s)/obtrulado(s) a rômbico(s)/flabeliforme(s) a largamente lunado(s) ou reniforme(s)/não maculado(s)/rosado; **margem(ns)** não verrucosa(s)/rosado; **calo** lamelado(s)/esbranquiçado; **lamela(s)** 2/arredondada(s)/margem(ns) lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Ocorre na Argentina, Paraguai e Brasil. No Brasil ocorre no Domínio Fitogeográfico do Cerrado, distribuindo-se nos estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Vegeta em solos mal drenados, permanentemente úmidos, em vegetação de veredas e brejos. Floresce durante a estação seca, nos meses de julho a setembro, apresentando as folhas pouco desenvolvidas durante a antese. *Cyrtopodium hatschbachii* é muito característica pelas flores róseas ou lilases, sem máculas e, principalmente, pelo calo bilamelado, formado por duas lamelas semicirculares, paralelas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Handro, O, 405, MBM (MBM046526), São Paulo

João Aguiar Nogueira Batista, 1083, CEN (CEN00035093), Minas Gerais

João Aguiar Nogueira Batista, 1086, CEN (CEN00036092), UB (UB0015905), Minas Gerais

A.C. Brade, 8138, SP

Hatschbach, G, 40066, MBM (MBM055218), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium hatschbachii* Pabst



Figura 2: *Cyrtopodium hatschbachii* Pabst



Figura 3: *Cyrtopodium hatschbachii* Pabst



Figura 4: *Cyrtopodium hatschbachii* Pabst



Figura 5: *Cyrtopodium hatschbachii* Pabst



Figura 6: *Cyrtopodium hatschbachii* Pabst



Figura 7: *Cyrtopodium hatschbachii* Pabst

Cyrtopodium holstii L.C.Menezes

Tem como sinônimo

heterotípico *Cyrtopodium inaldianum* L.C.Menezes

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo epígeo/fusiforme(s)/maior(es) que 20 cm compr./menor que 20 cm compr./esverdeado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s)/em desenvolvimento; **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) maior(es) que as pétala(s); **sépala(s) e pétala(s)** esverdeada a amarelada maculada(s) de marrom avermelhado as pétala(s) pintada(s) somente na(s) base e ápice(s); **sépala(s)** elíptica(s); **margem(ns)** ondulada(s); **pétala(s)** elíptica(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/tamanho similar(es) ao lobo mediano/piriforme(s) a espatulado(s)/vermelho/avermelhado/laranja/base amarela; **base** alongada(s)/atenuada(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** maior(es) que 10 mm largura/istmo curto(s)/estritamente lunado(s) ou reniforme(s)/amarelo/base maculada(s) de vermelho; **margem(ns)** verrucosa(s)/avermelhada/laranja; **calo** verrucoso(s)/amarelo avermelhado/amarelo laranja; **lamela(s)** ausente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre apenas no Brasil nos Domínios Fitogeográficos da Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica, distribuindo-se nos estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. Não há registros para Goiás, mas a ocorrência da espécie no estado é provável. Vegeta em terrenos bem drenados, em solos arenosos ou pedregosos, ou diretamente sobre rochas, em vegetação de restinga, **caatinga, floresta estacional decidual** e afloramentos rochosos. Floresce durante a estação seca, apresentando folhas pouco desenvolvidas ou em desenvolvimento durante a antese. *Cyrtopodium holstii* é similar a outras espécies terrícolas/rupícolas com pseudobulbos longos, fusiformes, epígeos e flores maculadas como *C. graniticum*, *C. macrobulbon* e *C. paniculatum* (que não ocorrem no Brasil) e são necessários estudos adicionais a fim de estabelecer a identidade exata de cada uma dessas espécies e as relações entre elas. *Cyrtopodium holstii* também é similar as espécies epífitas, tanto na morfologia vegetativa como floral, **particularmente em relação ao *C. gigas* e *C. saintlegerianum*, mas diferencia-se pelo substrato terrícola/rupícola (versus epífita).**

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Floresta Estacional Decidual, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Félix, 6502, RB,  (RB01426984), Pernambuco
Pereira, O.J., 1829, VIES (VIES003104), Espírito Santo
B.M.T. Walter, 491A, CEN (CEN00051303), Bahia
B.M.T. Walter, 491B, CEN (CEN00058114), Bahia
B.M.T. Walter, 491, CEN (CEN00034910), Bahia
D.A. Folli, 1712, CEN (CEN00060689), Bahia
G.L. Farias, 316, K (K000940693), Espírito Santo
D.A. Folli, 1229, K (K000940688), Espírito Santo
Ganev, W., 1417, K, ,  (K000293754)
A.P. Fontana, 9292, RB, , ,  (RB01110840), Alagoas
Barberena, FFVA, 344, ALCB (ALCB008954), Bahia
Barberena, FFVA, 347, ALCB (ALCB008957), Bahia
Luciano de Bem Bianchetti, 1718, CEN (CEN00051348), Bahia
Luciano de Bem Bianchetti, 1718A, CEN (CEN00058141), Bahia
Santos, LAS, 532, ASE (ASE0011967), Sergipe
Vieira, TL, 48, ALCB (ALCB007762), Bahia
Gomes, LA, 1047, ASE (ASE0011998), Sergipe
Santos, JPS, 44, ASE (ASE0012000), Sergipe
C.N. Fraga, 50, MBML, Espírito Santo
Pereira, O.J., 5412, VIES (VIES015060), Espírito Santo
D.A. Folli, 1457, CEN (CEN00060704), Bahia
G. Hatschbach, 58048, RB, 502439,  (RB00597465), Espírito Santo
D.A. Folli, 1229, CEN (CEN00039824), Bahia
C.N. Fraga, 50, MBML (MBML015532), Espírito Santo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium holstii* L.C.Menezes



Figura 2: *Cyrtopodium holstii* L.C.Menezes



Figura 3: *Cyrtopodium holstii* L.C.Menezes



Figura 4: *Cyrtopodium holstii* L.C.Menezes



Figura 5: *Cyrtopodium holstii* L.C.Menezes



Figura 6: *Cyrtopodium holstii* L.C.Menezes



Figura 7: *Cyrtopodium holstii* L.C.Menezes

Cyrtopodium intermedium Brade

DESCRIÇÃO

Caulo: pseudobulbo epígeo/fusifforme(s)/maior(es) que 20 cm compr./esverdeado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s)/em desenvolvimento; **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** amarela a amarelo esverdeado maculada(s) de castanha ou vermelho pétala(s) geralmente não pintada(s); **sépala(s)** largamente elíptica(s)/rotunda(s); **margem(ns)** levemente ondulada(s); **pétala(s)** largamente obovada(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/menor(es) que o lobo mediano/dolabriliforme falcado(s)/avermelhado/laranja; **base** curta(s)/ligeiramente constricta(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** maior(es) que 10 mm largura/istmo curto(s)/triangular(es)/centro amarelo/base maculada(s) de vermelho; **margem(ns)** verrucosa(s)/levemente crenulada(s)/avermelhada/laranja; **calo** verrucoso(s)/amarelo avermelhado/amarelo laranja; **lamela(s)** ausente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre apenas no Brasil no Domínio Fitogeográfico da Mata Atlântica, distribuindo-se nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Os registros para o estado do Espírito Santo são todos referentes ao *C. holstii*. Cresce em terrenos bem drenados, como rupícola diretamente sobre afloramentos rochosos graníticos. Floresce durante a estação seca, entre setembro e outubro, apresentando folhas em desenvolvimento durante a antese. Com base na morfologia floral e coloração, provavelmente trata-se de um híbrido natural entre o *C. glutiniferum* e o *C. gigas*. Até o momento a espécie só é conhecida por duas populações: uma de Juiz de Fora, no sul de Minas Gerais, conhecida apenas do registro original da década de 1930 e provavelmente extinta; e outra do município do Rio de Janeiro. A morfologia vegetativa e floral é similar à do *C. glutiniferum*, do qual se diferencia pelas sépalas e labelo maculados de vermelho (versus geralmente completamente amarelos, sem máculas), embora o *C. glutiniferum* possa ocasionalmente apresentar as sépalas ligeiramente maculadas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

João Aguiar Nogueira Batista, 2898, CEN (CEN00094764), Rio de Janeiro

A.C. Brade, 15943, RB, 35042,  (RB00542589), Minas Gerais, **Typus**

A.C. Brade, 15943, RB

s.c., s.n., RB, 342933,  (RB00247711), Minas Gerais

s.c., s.n., RB, 41267,  (RB00247704), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium intermedium* Brade



Figura 2: *Cyrtopodium intermedium* Brade



Figura 3: *Cyrtopodium intermedium* Brade



Figura 4: *Cyrtopodium intermedium* Brade



Figura 5: *Cyrtopodium intermedium* Brade



Figura 7: *Cyrtopodium intermedium* Brade

Cyrtopodium kleinii J.A.N.Batista & Bianchetti

DESCRIÇÃO

Caulo: pseudobulbo completamente a(s) parcialmente hipógeo(s)/ovoide(s)/menor que 20 cm compr./esbranquiçado/verde marrom quando exposto(s). **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s)/em desenvolvimento; **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/raramente paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** base completamente branca ou pintada(s) de lilás da parte mediana(s) para o ápice(s) com pintada(s) de marrom lilás; **sépala(s)** ovada(s)/largamente ovada(s)/oval-lanceolada(s); **margem(ns)** levemente ondulada(s); **pétala(s)** largamente elíptica(s)/quase orbicular(es); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/divergente(s)/menor(es) que o lobo mediano/obovoides a oblongo(s)/vermelho/marrom avermelhado; **base** curta(s)/não ou pouco constricta(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** menor que 15 mm compr.; **lobo mediano** menor que 10 mm largura/istmo curto(s) ou ausente(s)/flabeliforme(s) a largamente lunado(s) ou reniforme(s)/não maculado(s)/amarelo; **margem(ns)** não verrucosa(s)/lisa(s)/amarela; **calo** verrucoso(s)/amarelo avermelhado; **lamela(s)** ausente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Brasil e Uruguai. No Brasil ocorre no **Domínio Fitogeográfico da Mata Atlântica**, distribuindo-se nos estados do Paraná e Santa Catarina. Vegeta em terrenos bem drenados em vegetação de campo limpo, campo sujo e campo rupestre. Floresce nos meses de outubro a novembro, com folhas em desenvolvimento durante a antese. *Cyrtopodium kleinii* é semelhante a outras espécies terrestres do gênero caracterizadas pelos pseudobulbos pequenos, subterrâneos e pelas flores pequenas, com coloração predominantemente amarela e/ou acastanhada, incluindo o *C. dusenii*, *C. linearifolium* e *C. brunneum*. As características mais distintas do *C. kleinii* são as sépalas e pétalas com manchas roxas acastanhadas em um fundo esbranquiçado; os lobos laterais do labelo obovoides a oblongos, ligeiramente ou não falcados, com comprimento e largura aproximadamente iguais; a base do lobo médio com pouca ou nenhuma constrição e a distribuição geográfica restrita a região Sul.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hatschbach, G, 22320, MBM, 442214 (MBM046760), Paraná, **Typus**

João Aguiar Nogueira Batista, 1443, CEN, 60718,   (CEN00060718), BHCB, 134823,  (BHCB000362), SP, 442214, 

(SP002018), AMES, 442214,  (AMES00351970), Santa Catarina, **Typus**

R.M. Klein, 4488, HBR, 442214 (HBR0040608), Santa Catarina, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium kleinii* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 2: *Cyrtopodium kleinii* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 3: *Cyrtopodium kleinii* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 4: *Cyrtopodium kleinii* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 5: *Cyrtopodium kleinii* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 6: *Cyrtopodium kleinii* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 7: *Cyrtopodium kleinii* J.A.N.Batista & Bianchetti

BIBLIOGRAFIA

BIANCHETTI, L.B. & BATISTA, J.A.N. 2005. Two new taxa in *Cyrtopodium* (Orchidaceae) from Southern Brazil. *Darwiniana* 43(1-4): 74–83.

Cyrtopodium lamellaticallosum J.A.N.Bat. & Bianch.

DESCRIÇÃO

Caulo: pseudobulbo epígeo/às vezes parcialmente hipógeo(s)/ovoide(s)/menor que 20 cm compr./esverdeado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s); **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/raramente paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) maior(es) que as pétala(s); **sépala(s) e pétala(s)** marrom vináceo; **sépala(s)** ovada(s)/elíptica(s)/largamente lanceada(s); **margem(ns)** levemente ondulada(s); **pétala(s)** largamente oblongo(s) obovada(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** divergente(s)/menor(es) que o lobo mediano/orbicular(es) a flabeliforme(s)/base e centro lilás margem(ns) rósea; **base** curta(s)/constrita(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** menor que 15 mm compr.; **lobo mediano** menor que 10 mm largura/menor(es) que 10 mm largura/istmo curto(s)/flabeliforme(s) a largamente lunado(s) ou reniforme(s)/base e centro lilás escuro ápice(s) laranja; **margem(ns)** verrucosa(s)/parte lateral(ais) auriculada(s) amarela; **calo** lamelado(s); **lamela(s)** 4 a 8/ arredondada(s)/margem(ns) ligeiramente serrulada(s) a(s) irregularmente dentada(s)/amarela a(s) lilás escuro.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Ocorre apenas no Brasil nos Domínios Fitogeográficos do Cerrado e Mata Atlântica, distribuindo-se nos estados de Minas Gerais e Paraná. Em Minas Gerais é restrito a parte sul da Serra do Espinhaço, no quadrilátero ferrífero, enquanto no Paraná é conhecido apenas do município de Tibagi. Vegeta em terrenos bem drenados em vegetação de campo rupestre. Floresce no final da estação seca e início da estação chuvosa, nos meses de outubro e novembro. *Cyrtopodium lamellaticallosum* é uma espécie muito distinta pelo calo lamelado com as lamelas com margens irregularmente dentadas. Calos lamelados são incomuns no gênero e apenas *C. blanchetii* e *C. hatschbachii* compartilham esta característica. No entanto, *C. blanchetii* tem sempre quatro lamelas, que são menos proeminentes, mais alongadas e menos arredondadas, com margens inteiras ou ligeiramente irregulares. Por sua vez, *C. hatschbachii*, tem apenas duas lamelas, que são maiores, arredondadas, com margens lisas, às vezes ligeiramente onduladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G. Caxambu et al., 5660, HUCP,  (HUCP00025096), HCF (HCF000018005), Paraná Martins, CAN; Batista, JAN, 10, BHCB, 116510,  (BHCB001169), Minas Gerais
J. A. N. Batista, L. B. Bianchetti, A. Salino, R. C. Mota., 1262, SP, 369201,  (SP002028), RB, 397139,  (RB00542590), CEN (CEN00050848), AMES,   (AMES00217471), Minas Gerais, **Typus**
João Aguiar Nogueira Batista, 1663, CEN, 369201 (CEN00094562), Minas Gerais
João Aguiar Nogueira Batista, 1664, CEN, 369201 (CEN00096659), Minas Gerais
Martens, LD, s.n., BHCB, 35362,  (BHCB000946), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium lamellaticallosum* J.A.N.Bat. & Bianch.



Figura 2: *Cyrtopodium lamellaticallosum* J.A.N.Bat. & Bianch.



Figura 3: *Cyrtopodium lamellaticallosum* J.A.N.Bat. & Bianch.



Figura 4: *Cyrtopodium lamellaticallosum* J.A.N.Bat. & Bianch.



Figura 5: *Cyrtopodium lamellaticallosum* J.A.N.Bat. & Bianch.



Figura 6: *Cyrtopodium lamellaticallosum* J.A.N.Bat. & Bianch.



Figura 7: *Cyrtopodium lamellaticallosum* J.A.N.Bat. & Bianch.

BIBLIOGRAFIA

BIANCHETTI, L.B. & BATISTA, J.A.N. 2004. Three new taxa in *Cyrtopodium* (Orchidaceae) from central and southeastern Brazil. *Brittonia* 56(3): 260–274.

ROMERO-GONZÁLEZ, G.A., BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2008. A Synopsis of the genus *Cyrtopodium* (Catasetinae: Orchidaceae). *Harvard Papers in Botany* 13(1): 189–206.

Cyrtopodium latifolium Bianch. & J.A.N.Bat.

DESCRIÇÃO

Caulo: pseudobulbo hipógeo(s)/ovoide(s)/menor que 20 cm compr./vináceo. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s)/em desenvolvimento; **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** base esverdeada ápice(s) marrom; **sépala(s)** oblongo(s) lanceolada(s); **margem(ns)** ondulada(s); **pétala(s)** obovada(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/tamanho similar(es) ao lobo mediano/obovoide(s) a oblongo(s)/não maculado(s)/laranja/vermelho laranja; **base** curta(s)/não ou pouco constricta(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr./menor que 15 mm compr.; **lobo mediano** menor que 10 mm largura/menor(es) que 10 mm largura/istmo curto(s) ou ausente(s)/flabeliforme(s) a largamente lunado(s) ou reniforme(s)/amarelo; **margem(ns)** não ou pouco verrucosa(s)/lisa(s)/levemente crenulada(s)/laranja; **calo** verrucoso(s)/amarelado; **lamela(s)** ausente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Brasil e Peru. No Brasil ocorre **no Domínio Fitogeográfico do Cerrado, distribuindo-se no estado de Mato Grosso e também no Distrito Federal. Não há registros para Goiás, mas a ocorrência da espécie no estado é provável.** Vegeta em terrenos bem drenados em vegetação de campo limpo e campo sujo. Floresce no período final da estação seca e início da estação chuvosa, nos meses de setembro a novembro. Entre as espécies terrestres do gênero caracterizadas pelos pseudobulbos pequenos e subterrâneos, *C. latifolium* diferencia-se pela inflorescência paniculada com até oito ramificações laterais e pelas folhas largas, com até 10 cm de largura. As folhas largas, mesmo durante a antese, são incomuns, e adicionalmente encontradas apenas nos *C. braemii*, *C. confusum*, *C. poecilum* e *C. witeckii*, que também compartilham os pseudobulbos externamente vináceos. *Cyrtopodium latifolium* diferencia-se dessas espécies pela inflorescência mais ramificada com (4–)6–7(–8) eixos laterais (versus 0–3 ramos laterais) e flores menores com a distância entre os lobos laterais do labelo expandidos (14)15–17 mm compr. (versus 16–29 mm compr.).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Luciano de Bem Bianchetti, 1515, CEN, 39749,  (CEN00039749), SP, 369180,  (SP002029), SP, 369180a,  (SP002030), AMES, 369180a,   (AMES00217472), Distrito Federal, **Typus**

João Aguiar Nogueira Batista, 925, CEN, 369180a (CEN00033576), Distrito Federal

João Aguiar Nogueira Batista, 455, CEN, 369180a (CEN00021194), Distrito Federal

João Aguiar Nogueira Batista, 795, CEN, 369180a (CEN00039705), CEN, 369180a (CEN00058119), ESA, 369180a (ESA087697), Distrito Federal

João Aguiar Nogueira Batista, 339, CEN, 369180a (CEN00018226), Distrito Federal

Luciano de Bem Bianchetti, 956, CEN, 369180a (CEN00014921), Distrito Federal

João Aguiar Nogueira Batista, 430, CEN, 369180a (CEN00021169), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium latifolium* Bianch. & J.A.N.Bat.



Figura 2: *Cyrtopodium latifolium* Bianch. & J.A.N.Bat.



Figura 3: *Cyrtopodium latifolium* Bianch. & J.A.N.Bat.



Figura 4: *Cyrtopodium latifolium* Bianch. & J.A.N.Bat.



Figura 5: *Cyrtopodium latifolium* Bianch. & J.A.N.Bat.



Figura 6: *Cyrtopodium latifolium* Bianch. & J.A.N.Bat.



Figura 7: *Cyrtopodium latifolium* Bianch. & J.A.N.Bat.

BIBLIOGRAFIA

- BIANCHETTI, L.B. & BATISTA, J.A.N. 2000. *Cyrtopodium latifolium* (Orchidaceae): a new species from central Brazil. *Lindleyana* 15(4): 222–226.
- BIANCHETTI, L.B. & BATISTA, J.A.N. 2004. Esclarecimentos sobre as espécies de *Cyrtopodium* coletadas pela “Comissão de Linhas Telegráficas e Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas”. In: F. BARROS & G.B. KERBAUY (orgs.) *Orquidologia Sul-Americana: uma compilação científica*. Secretaria de Meio Ambiente, Instituto de Botânica, São Paulo – SP, p. 107-132.
- ROMERO-GONZÁLEZ, G.A., BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2008. A Synopsis of the genus *Cyrtopodium* (Catasetinae: Orchidaceae). *Harvard Papers in Botany* 13(1): 189–206.

Cyrtopodium linearifolium J.A.N.Batista & Bianchetti

DESCRIÇÃO

Caulo: pseudobulbo hipógeo(s)/ovoide(s)/menor que 20 cm compr./esbranquiçado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s); **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** marcescente(s)/persistente(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s). **Flor:** tamanho sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** esverdeada a verde amarelado maculada(s) de marrom ou marrom avermelhado; **sépala(s)** oval-lanceolada(s)/oblongo(s) lanceolada(s); **margem(ns)** levemente ondulada(s); **pétala(s)** largamente elíptica(s)/quase orbicular(es); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/divergente(s)/tamanho similar(es) ao lobo mediano/menor(es) que o lobo mediano/obovado(s) a oblongo(s)/ápice(s) avermelhado/base amarela; **base** curta(s)/não ou pouco constricta(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** menor que 15 mm compr.; **lobo mediano** menor que 10 mm largura/istmo curto(s) ou ausente(s)/flabeliforme(s) a largamente lunado(s) ou reniforme(s)/amarelo/amarelo maculado(s) de vermelho; **margem(ns)** lisa(s)/avermelhada; **calo** verrucoso(s)/esbranquiçado avermelhado/amarelo avermelhado; **lamela(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Ocorre apenas no Brasil no Domínio Fitogeográfico do Cerrado, distribuindo-se no estado de Goiás e também no Distrito Federal. Vegeta em terrenos bem drenados em vegetação de campo limpo associado a campo rupestre. Floresce no período final da estação seca e início da estação chuvosa, no mês de outubro. Entre as espécies terrestres do gênero caracterizadas pelos pseudobulbos pequenos e subterrâneos, *C. linearifolium* diferencia-se pelas folhas não articuladas (sem uma linha de abscisão), lineares e muito estreitas, com uma largura máxima de 0,8 cm. No aspecto geral *C. linearifolium* é semelhante ao *C. dusenii*, no entanto diferenciam-se na morfologia tanto vegetativa como floral.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

João Aguiar Nogueira Batista, 947, SP, 369206,  (SP002031), BHC, 134820,  (BHC000363), RB, 397141,  (RB00542591), NY,  (NY00803896), MBM (MBM277174), AMES,  (AMES00217473), CEN (CEN00034437), Goiás,

Typus

João Aguiar Nogueira Batista, 1153, CEN, 397141 (CEN00037140), Goiás
Zenilton de Jesus Gayoso Miranda, s/n, CEN, 397141 (CEN00064744), Goiás
H.S. Irwin, 6950, UB, 397141 (UB0015906), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium linearifolium* J.A.N.Batista & Bianchetti

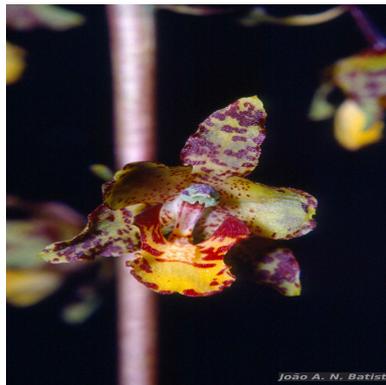


Figura 2: *Cyrtopodium linearifolium* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 3: *Cyrtopodium linearifolium* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 4: *Cyrtopodium linearifolium* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 5: *Cyrtopodium linearifolium* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 6: *Cyrtopodium linearifolium* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 7: *Cyrtopodium linearifolium* J.A.N.Batista & Bianchetti

BIBLIOGRAFIA

- BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2001. *Cyrtopodium linearifolium* (Orchidaceae): a new species from central Brazil. *Lindleyana* 16(4): 226–230.
- ROMERO-GONZÁLEZ, G.A., BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2008. A Synopsis of the genus *Cyrtopodium* (Catasetinae: Orchidaceae). *Harvard Papers in Botany* 13(1): 189–206.

Cyrtopodium lissochiloides Hoehne & Schltr.

DESCRIÇÃO

Caulo: pseudobulbo epígeo/às vezes parcialmente hipógeo(s)/ovoide(s)/fusiforme(s)/menor que 20 cm compr./amarelado/esverdeado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s)/em desenvolvimento; **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s). **Flor:** tamanho sépala(s) maior(es) que as pétala(s)/sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** amarela maculada(s) de vermelho vináceo; **sépala(s)** elíptica(s); **margem(ns)** levemente ondulada(s); **pétala(s)** largamente ovada(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/divergente(s)/menor(es) que o lobo mediano/dolabriforme falcado(s)/vermelho; **base** curta(s)/ligeiramente constricta(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** menor que 15 mm compr.; **lobo mediano** menor que 10 mm largura/istmo curto(s)/flabeliforme(s) a largamente lunado(s) ou reniforme(s)/amarelo maculado(s) de vermelho vináceo; **margem(ns)** lisa(s)/levemente ondulada(s)/vermelha; **calo** verrucoso(s)/esbranquiçado(es)/esbranquiçado avermelhado; **lamela(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Ocorre apenas no Brasil nos Domínios Fitogeográficos do Cerrado e Mata Atlântica, distribuindo-se nos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo. Vegeta em terrenos mal drenados com vegetação de campo limpo inundável, algumas vezes associado a veredas. *Cyrtopodium lissochiloides* é uma espécie rara que permaneceu 82 anos sem registros, pois até outubro de 1999, quando foi encontrado no estado de Goiás (Bianchetti & Batista 2004), era conhecido apenas o material tipo de São Paulo, datado de 1917. Nesse período alguns exemplares de flores pequenas e pertencentes a outras espécies foram confundidos com o *C. lissochiloides* e talvez por esse motivo, Pabst & Dungs (1975) o tenham citado para o Distrito Federal, no entanto não há registros confirmados da espécie para essa unidade da federação. Caracteriza-se por crescer em solos hidromórficos, pseudobulbos epígeos, pequenos, inflorescência simples (sem ramificações laterais) e pelas flores pequenas (e.g. distância entre os lobos laterais do labelo expandidos 13–15 mm compr.), amarelas maculadas de vermelho.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Batista, JAN; Martins, CAN, 2234, BHCB, 119915,  (BHCB001171), Minas Gerais
Gehrt, A., s.n., NYBG, 414899,  (NY00414899), SP, 819,  (SP002032), AMES, 819,  (AMES00217829), **Typus**
João Aguiar Nogueira Batista, 942, CEN, 34432,  (CEN00034432), Goiás
João Aguiar Nogueira Batista, 1146, CEN, 37133,   (CEN00037133), Goiás
João Aguiar Nogueira Batista, 1152, CEN, 37139,  (CEN00037139), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium lissochiloides* Hoehne & Schltr.



Figura 2: *Cyrtopodium lissochiloides* Hoehne & Schltr.



Figura 3: *Cyrtopodium lissochiloides* Hoehne & Schltr.



Figura 4: *Cyrtopodium lissochiloides* Hoehne & Schltr.



Figura 5: *Cyrtopodium lissochiloides* Hoehne & Schltr.



Figura 6: *Cyrtopodium lissochiloides* Hoehne & Schltr.



Figura 7: *Cyrtopodium lissochiloides* Hoehne & Schltr.

BIBLIOGRAFIA

- BIANCHETTI, L.B. & BATISTA, J.A.N. 2004. Esclarecimentos sobre as espécies de *Cyrtopodium* coletadas pela “Comissão de Linhas Telegráficas e Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas”. In: F. BARROS & G.B. KERBAUY (orgs.) Orquidologia Sul-Americana: uma compilação científica. Secretaria de Meio Ambiente, Instituto de Botânica, São Paulo – SP, p. 107-132.
- ROMERO-GONZÁLEZ, G.A., BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2008. A Synopsis of the genus *Cyrtopodium* (Catasetinae: Orchidaceae). *Harvard Papers in Botany* 13(1): 189–206.

Cyrtopodium macedoi J.A.N.Batista & Bianchetti

DESCRIÇÃO

Caulo: pseudobulbo completamente a(s) parcialmente hipógeo(s)/fusiforme(s)/menor que 20 cm compr./esbranquiçado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese parcialmente a(s) muito desenvolvida(s); **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s) a(s) paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) maior(es) que as pétala(s); **sépala(s) e pétala(s)** verde maculada(s) de marrom ou marrom arroxeadado; **sépala(s)** largamente elíptica(s)/largamente lanceada(s); **margem(ns)** ondulada(s); **pétala(s)** obovada(s)/quase orbicular(es); **lobo(s) lateral(ais) labelo** divergente(s)/menor(es) que o lobo mediano/dolabriforme falcado(s)/não maculado(s)/rosado; **base** curta(s)/constrita(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** maior(es) que 10 mm largura/istmo alongado(s)/campanulado(s)/rosado; **margem(ns)** lisa(s)/rosado; **calo** inteiro/levemente verrucoso(s)/esbranquiçado; **lamela(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Ocorre apenas no Brasil no Domínio Fitogeográfico do Cerrado, distribuindo-se no estado de Minas Gerais, onde é conhecida apenas da região do Triângulo Mineiro. Vegeta em terrenos bem drenados em vegetação de campo limpo ou campo sujo, algumas vezes em encostas pedregosas. Floresce no período final da estação seca e início da estação chuvosa, no mês de outubro, apresentando folhas em desenvolvimento durante a antese. *Cyrtopodium macedoi* diferencia-se das outras espécies do gênero por duas características muito distintas: (1) a base do labelo é fortemente deflexa e quase paralela ao lobo mediano; e (2) o calo é inteiro, com pouca ou nenhuma rugosidade, protuberante e completamente posicionado na base do lobo mediano. Nas outras espécies do gênero o calo é verrucoso ou lamelado, espalhado entre os lobos laterais e frequentemente estende-se até o unguículo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Amaro Macedo, 3385, MO (MO2140342), Minas Gerais

João Aguiar Nogueira Batista, 1306, SP, 442216,  (SP002019), BHCB, 134851,  (BHCB000364), CEN, 64738,  (CEN00064738), Minas Gerais, **Typus**

Batista, JAN; Pellizzaro, KF; Macedo, MCD; Santos, JB, 1441, SP, 442217,  (SP002020), CEN, 64739,  (CEN00064739), BHCb, 134844,  (BHCb5410), Minas Gerais, **Typus**
Macedo, A, 3385, US, 2197113,  (US00323893), SP, 69705,  (SP002033), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium macedoi* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 2: *Cyrtopodium macedoi* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 3: *Cyrtopodium macedoi* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 4: *Cyrtopodium macedoi* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 5: *Cyrtopodium macedoi* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 6: *Cyrtopodium macedoi* J.A.N.Batista & Bianchetti



Figura 7: *Cyrtopodium macedoi* J.A.N.Batista & Bianchetti

BIBLIOGRAFIA

- BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2006. A new taxa of *Cyrtopodium* (Orchidaceae) from the Cerrado of central Brazil. *Novon* 16: 17–22.
- ROMERO-GONZÁLEZ, G.A., BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2008. A Synopsis of the genus *Cyrtopodium* (Catasetinae: Orchidaceae). *Harvard Papers in Botany* 13(1): 189–206.

Cyrtopodium minutum L.C.Menezes

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo hipógeo(s)/ovoide(s)/menor que 20 cm compr.. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s); **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** amarela maculada(s) de vermelho; **sépala(s)** elíptica(s); **margem(ns)** ondulada(s); **pétala(s)** largamente elíptica(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/tamanho similar(es) ao lobo mediano/piriforme(s) a espatulado(s)/avermelhado/base amarela; **base** alongada(s)/atenuada(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** menor que 15 mm compr.; **lobo mediano** menor que 10 mm largura/istmo curto(s) ou ausente(s)/flabeliforme(s) a largamente lunado(s) ou reniforme(s)/centro amarelo; **margem(ns)** verrucosa(s)/avermelhada; **calo** verrucoso(s)/amarelo avermelhado; **lamela(s)** ausente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre apenas no Brasil no Domínio Fitogeográfico do Cerrado, sendo registrada apenas para o Distrito Federal. Cresce em solos bem drenados com vegetação de campo limpo. Floresce no final da estação seca e início da estação chuvosa, em outubro, apresentando folhas pouco desenvolvidas na antese. A espécie é extremamente rara e até o momento conhecida apenas do holótipo. O tamanho e cor das flores lembram o *C. dusenii*, no entanto *C. minutum* apresenta flores um pouco maiores sendo a distância entre os lobos laterais do labelo expandidos ca. de 15 mm compr. (versus (6)8–10(11) mm compr. no *C. dusenii*) e lobos laterais do labelo espatulados (versus dolabiforme falcado).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

Menezes, LC, UB94, UB, 16489,  (UB0040215), Distrito Federal, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium minutum* L.C.Menezes



Figura 2: *Cyrtopodium minutum* L.C.Menezes

Cyrtopodium pallidum Rchb.f. & Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo hipógeo(s)/ovoide(s)/menor que 20 cm compr./esbranquiçado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese desenvolvida(s); **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s). **Flor:** tamanho sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** esverdeada base esbranquiçado levemente castanho para o ápice(s); **sépala(s)** largamente ovada(s); **margem(ns)** não ou pouco ondulada(s) ou crespa(s); **pétala(s)** largamente ovada(s)/orbicular(es); **lobo(s) lateral(ais) labelo** divergente(s)/menor(es) que o lobo mediano/dolabriforme falcado(s)/não maculado(s)/rosado; **base** curta(s)/constrita(s)/ligeiramente constrita(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr./menor que 15 mm compr.; **lobo mediano** menor que 10 mm largura/istmo alongado(s)/obtrulado(s) a rômbo(s)/rosado; **margem(ns)** não verrucosa(s)/lisa(s); **calo** verrucoso(s)/esbranquiçado; **lamela(s)** ausente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Argentina, Brasil e Paraguai. No Brasil ocorre nos **Domínios Fitogeográficos do Cerrado e Mata Atlântica**, distribuindo-se nos estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Paraná, São Paulo e também no Distrito Federal. Os poucos registros do *C. pallidum* que examinamos para Santa Catarina correspondiam ao *C. brandonianum* ssp. *lageanum*, no entanto a ocorrência da espécie no estado é provável. Vegeta em solos bem drenados em vegetação de campo sujo, campo limpo, campo de murundus e campo rupestre. Floresce no início da estação chuvosa, nos meses de outubro a janeiro, apresentando as folhas bem desenvolvidas durante a antese. *Cyrtopodium pallidum* é similar e pode ser confundido com o *C. brandonianum* ssp. *lageanum*. Caracteriza-se pelos pseudobulbos pequenos (4–5 cm compr.), completamente enterrados, folhas bem desenvolvidas durante a antese, inflorescência invariavelmente simples, flores pequenas a medianas (e.g. distância entre os lobos laterais do labelo expandidos (12–)13–18(–20) mm compr.; largura do lobo mediano do labelo (5–)7–8(–9) mm), sépalas e pétalas branco-esverdeadas com numerosas pintas rosadas a marrom, muitas vezes confluentes para o ápice, e labelo rosa-esbranquiçado.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 6223, S (S17-17164), São Paulo

Stannard, B.L., 24236, K,  (K000293731)

Hoehne, W, s.n., MBM (MBM091615), São Paulo

João Aguiar Nogueira Batista, 19, CEN (CEN00014923), Distrito Federal

João Aguiar Nogueira Batista, 36, CEN (CEN00014924), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 1100, CEN (CEN00037094), Distrito Federal
Warming, E., s.n., P (P00436915), Minas Gerais, **Typus**
F.C. Hoehne, s.n., SP, 42171
H.S. Irwin, 10945, UB, 45591 (UB0015910), Goiás
João Aguiar Nogueira Batista, 1317, CEN, 45591,  (CEN00045591), Distrito Federal
Heringer, EP, 8755, UB, 45591,  (UB0019293), Distrito Federal
Hatschbach, G, 9621, MBM (MBM049020), Paraná
João Aguiar Nogueira Batista, 132, CEN (CEN00014925), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 972, CEN (CEN00034414)
Hoehne, W., s.n., K,  (K000886141), São Paulo
B.M.T. Walter, 2312, CEN, 18516,  (CEN00018516), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 132, CEN, 14925,  (CEN00014925), Distrito Federal
Batista, JAN; Martins, CAN, 2253, BHCb, 119934,  (BHCb001276), Minas Gerais
João Aguiar Nogueira Batista, 19, CEN, 14923,  (CEN00014923), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 36, CEN, 14924,  (CEN00014924), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 1036, CEN, 34518,  (CEN00034518), Minas Gerais
João Aguiar Nogueira Batista, 1100, CEN, 37094,  (CEN00037094), Distrito Federal
H.S. Irwin, 10945, UB (UB0015910), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium pallidum* Rchb.f. & Warm.



Figura 2: *Cyrtopodium pallidum* Rchb.f. & Warm.



Figura 3: *Cyrtopodium pallidum* Rchb.f. & Warm.



Figura 4: *Cyrtopodium pallidum* Rchb.f. & Warm.



Figura 5: *Cyrtopodium pallidum* Rchb.f. & Warm.



Figura 6: *Cyrtopodium pallidum* Rchb.f. & Warm.



Figura 7: *Cyrtopodium pallidum* Rchb.f. & Warm.

BIBLIOGRAFIA

ROMERO-GONZÁLEZ, G.A., BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2008. A Synopsis of the genus *Cyrtopodium* (Catasetinae: Orchidaceae). *Harvard Papers in Botany* 13(1): 189–206.

Cyrtopodium palmifrons Rchb.f. & Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo fusiforme(s)/maior(es) que 20 cm compr./amarelado/esverdeado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese em desenvolvimento; **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) maior(es) que as pétala(s)/sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** amarela maculada(s) de vermelho; **sépala(s)** largamente elíptica(s)/orbicular(es); **margem(ns)** levemente ondulada(s); **pétala(s)** largamente elíptica(s)/orbicular(es); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/divergente(s)/maior(es) que o lobo mediano/tamanho similar(es) ao lobo mediano/orbicular(es) a flabeliforme(s)/não maculado(s)/avermelhado/laranja; **base** curta(s)/constrita(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** menor que 15 mm compr.; **lobo mediano** menor que 10 mm largura/istmo curto(s) ou ausente(s)/estritamente lunado(s) ou reniforme(s)/flabeliforme(s) a largamente lunado(s) ou reniforme(s)/centro amarelo; **margem(ns)** verrucosa(s)/avermelhada/vermelho laranja; **calo** verrucoso(s)/amarelado/levemente avermelhado; **lamela(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Ocorre na Argentina e Brasil. No Brasil ocorre no Domínio Fitogeográfico da Mata Atlântica, distribuindo-se nos estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Espécie epífita, cresce principalmente em Floresta Estacional. Floresce durante o período seco ou início da estação chuvosa, nos meses de setembro a novembro. *Cyrtopodium palmifrons* é similar ao *C. gigas* e *C. saintlegerianum*, mas distinto pelas flores menores, apresentando distância entre os lobos laterais do labelo expandidos (8–)11–12 mm compr. (versus 20–25 mm compr.) e largura do lobo mediano do labelo (4–)5–7 mm (versus 12–15 mm larg.).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., K,  (K000940669)

Dutra, J, 1004, ICN,    (ICN00039633), Rio Grande do Sul

M.G. Caxambu, 8557, HCF (HCF000027055), Paraná

s.c., s.n., K,  (K000940667)

C.A. M. Lindman, s.n., S (S17-17160), Rio Grande do Sul

L.B. Smith, 12700, US, 29398,  (US00393526), US, 29398,  (US00393525), US, 29398,  (US00393524), Santa Catarina

Campos Novaes, J, CGG3300, SP, 29398,  (SP009512), São Paulo

Michelon, C, 1540, MBM (MBM385397), Paraná

L.B. Smith, 13152, P (P00436916), MO, 29398 (MO1107441), MO, 29398 (MO1107442), NY, 29398,  (NY01844040), NY, 29398,  (NY01844041), NY, 29398,  (NY01844042), US, 29398,  (US00393522)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium palmifrons* Rchb.f. & Warm.



Figura 2: *Cyrtopodium palmifrons* Rchb.f. & Warm.



Figura 3: *Cyrtopodium palmifrons* Rchb.f. & Warm.



Figura 4: *Cyrtopodium palmifrons* Rchb.f. & Warm.



Figura 5: *Cyrtopodium palmifrons* Rchb.f. & Warm.

BIBLIOGRAFIA

ROMERO-GONZÁLEZ, G.A., BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2008. A Synopsis of the genus *Cyrtopodium* (Catasetinae: Orchidaceae). *Harvard Papers in Botany* 13(1): 189–206.

Cyrtopodium paludicolum Hoehne

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo epígeo/ovoide(s)/fusiforme(s)/menor que 20 cm compr./esverdeado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese desenvolvida(s); **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/às vezes paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) maior(es) que as pétala(s); **sépala(s) e pétala(s)** amarelo às vezes maculada(s) de vermelho; **sépala(s)** ovada(s)/elíptica(s); **margem(ns)** levemente ondulada(s); **pétala(s)** largamente elíptica(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/tamanho similar(es) ao lobo mediano/piriforme(s) a espatulado(s)/amarelo maculado(s) de vermelho; **base** alongada(s)/atenuada(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** maior(es) que 10 mm largura/istmo curto(s)/flabeliforme(s) a largamente lunado(s) ou reniforme(s)/amarelo/base maculada(s) de vermelho; **margem(ns)** não verrucosa(s)/levemente crenulada(s)/amarela; **calo** verrucoso(s)/amarelo avermelhado; **lamela(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia e Brasil. No Brasil ocorre **no Domínio Fitogeográfico do Cerrado**, distribuindo-se nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Tocantins e também no Distrito Federal. Vegeta em terrenos mal drenados, permanentemente úmidos, com vegetação de veredas e brejos. Floresce, preferencialmente, nos meses de fevereiro a abril, durante o final do período chuvoso, quando então apresenta as folhas completamente desenvolvidas. Caracteriza-se pelos pseudobulbos expostos (epígeos), por crescer em solos inundáveis, floração no final da estação chuvosa, e flores grandes (e.g. distância entre os lobos laterais do labelo expandidos 25–31 mm compr.), amarelas, com os lobos laterais e base do lobo mediano do labelo maculados de vermelho.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Campo Limpo, Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Rondônia)

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P.HERINGER, 18444, RB, 265255,  (RB00247744), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 1080, CEN (CEN00035090), Goiás
Barbosa, A.A.A., 3571, HUFU,  (HUFU00030463), Minas Gerais
B.M.T. Walter, 4793, CEN (CEN00069959), Goiás
Ma.C.Souza, 3215, HUEM,  (HUEM000009495), Paraná
Hatschbach, G, 36364, MBM (MBM034457), Goiás
J. C. Lindeman, 875, NY,  (NY01844022), Paraná
R. C. Mendonça, 185, US,  (US00393551), Distrito Federal
Cândido, L.B., 3, HUFU,  (HUFU00030455), Minas Gerais
Araújo, P., s.n., SP, 40489
Oliveira, RS, s.n., UB (UB0015917), Tocantins
R. Romero, 791, HUFU,  (HUFU00030468), Minas Gerais
Pott, VJ, 3067, UB (UB0015916), Mato Grosso
Sebastião Pinheiro Cordovil da Silva, 537, CEN (CEN00064686), Goiás
Keiko Fueta Pellizzaro, 61, CEN (CEN00048278), Mato Grosso do Sul
Gardner, 3999, K,  (K000847082), Goiás
FEPP, 192, HUFU,  (HUFU00030466), Minas Gerais
Lindeman, 874, K,  (K000847079)
M.R. Silva, 766, MO (MO1108524), São Paulo
H.S. Irwin, 24243A, UB (UB0015913), Goiás
G. Hatschbach, 14266, K,  (K000847078), Paraná
João Aguiar Nogueira Batista, 691, CEN (CEN00026162), Minas Gerais
A. Macedo, 1727, US,  (US00475828), Minas Gerais
D.R. Hunt, 5696, K,  (K000886139), Mato Grosso
G. Hatschbach, 14266, US,  (US00071945), Paraná
Rocha, DMS, 341, UB (UB0015931), Goiás
Bringel, JBA, 757, UB (UB0015933), Goiás
Marcelo Fragomeni Simon, 2284, CEN (CEN00087295), Mato Grosso
B.M.T. Walter, 4321, CEN (CEN00034255), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium paludicolum* Hoehne



Figura 2: *Cyrtopodium paludicum* Hoehne



Figura 3: *Cyrtopodium paludicum* Hoehne



Figura 4: *Cyrtopodium paludicum* Hoehne



Figura 5: *Cyrtopodium paludicum* Hoehne



Figura 6: *Cyrtopodium paludicum* Hoehne



Figura 7: *Cyrtopodium paludicum* Hoehne

BIBLIOGRAFIA

ROMERO-GONZÁLEZ, G.A., BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2008. A Synopsis of the genus *Cyrtopodium* (Catasetinae: Orchidaceae). *Harvard Papers in Botany* 13(1): 189–206.

Cyrtopodium parviflorum Lindl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cyrtopodium broadwayi* Ames

heterotípico *Cyrtopodium falcilobum* Hoehne & Schltr.

heterotípico *Cyrtopodium paynei* Ruschi

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo epígeo/ovoide(s)/fusiforme(s)/menor que 20 cm compr./amarelado/esverdeado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s); **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s) ou marcescente(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s) a(s) paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) maior(es) que as pétala(s); **sépala(s) e pétala(s)** esverdeada densamente maculada(s) de vináceo sépala(s) às vezes completamente vinácea; **sépala(s)** ovada(s)/elíptica(s); **margem(ns)** levemente ondulada(s); **pétala(s)** elíptica(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** convergente(s)/menor(es) que o lobo mediano/falcado(s) a ensiforme/vináceo; **base** alongada(s)/não constrita(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** menor que 10 mm largura/ maior(es) que 10 mm largura/istmo alongado(s)/campanulado(s)/base vinácea centro amarelo; **margem(ns)** não verrucosa(s)/ lisa(s)/ligeiramente vinácea; **calo** verrucoso(s); **lamela(s)** ausente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Brasil, Guiana, Guiana Francesa, Suriname, Trinidad e Tobago e Venezuela. No Brasil ocorre nos Domínios Fitogeográficos da Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica, distribuindo-se nos estados do Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Roraima, São Paulo, Sergipe e também no Distrito Federal. É a espécie de maior amplitude geográfica do gênero estendendo-se do Escudo das Guianas ao sul do Brasil. Vegeta tanto em solo mal drenado em vegetação de campo limpo úmido e veredas, como em solo bem drenado, pedregoso em vegetação de campo limpo ou campo rupestre. Floresce do meio da estação seca até o início da estação chuvosa, nas regiões Sudeste e Centro Oeste do Brasil nos meses de julho a outubro. A espécie é bem caracterizada pelos lobos laterais do labelo longos e falcados, no entanto a coloração das flores é bastante variável. Adicionalmente, existem duas entidades ecologicamente distintas na espécie, uma característica de campo úmidos e outra de campos secos. Geralmente, plantas de campos secos apresentam folhas articuladas e caducas enquanto plantas de campos inundáveis apresentam folhas marcescentes, não caducas, mas mesmo esta associação é variável ao longo da distribuição geográfica da espécie. Além da morfologia dos lobos laterais do labelo a espécie caracteriza-se pelos pseudobulbos de tamanho mediano (10–20 cm compr.), expostos (não enterrados), flores pequenas a medianas (distância entre os lobos laterais do labelo expandidos (14–)15–19 mm compr.; largura do lobo mediano do labelo 7–12 mm), sépalas e pétalas amarelo-esverdeadas com pintas vinosas, sépalas às vezes completamente vinosas, labelo com lobos laterais e base do lobo mediano róseo-vinosos, e parte central do lobo mediano amarela.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Palmeiral, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)
Possíveis ocorrências
Norte (Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hatschbach, G, 29989, MBM (MBM022875), Minas Gerais
João Aguiar Nogueira Batista, 475, CEN (CEN00021212), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 613, CEN (CEN00025472), Distrito Federal
Luciano de Bem Bianchetti, 951, CEN (CEN00014920), Distrito Federal
Taciana Barbosa Cavalcanti, 852, CEN (CEN00014922), Goiás
João Aguiar Nogueira Batista, 1154, CEN (CEN00037141), Goiás
João Aguiar Nogueira Batista, 1170, CEN (CEN00045574), CEN (CEN00037154), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 1240-A, CEN (CEN00051366), Goiás
B.M.T. Walter, 4976, CEN (CEN00053063), Bahia
B. M. Carvalho, 44, CEN (CEN00103019), Minas Gerais
Schomburgk, Robert Hermann, 617, E,  (E00385268), **Typus**
Batista, JAN; Pansari, ER, 1170B, BHCB, 97505,  (BHCB001278), Distrito Federal
A. Gehrt, sn, AMES, 97505,  (AMES00217827), São Paulo, **Typus**
Hoehne, FC, s.n., SP, 818,  (SP002025), São Paulo, **Typus**
João Aguiar Nogueira Batista, 1154, CEN (CEN00037141), Goiás
João Aguiar Nogueira Batista, 1240, CEN (CEN00027422), Goiás
Tarcisio de Souza Filgueiras, 3290, CEN (CEN00029504), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium parviflorum* Lindl.



Figura 2: *Cyrtopodium parviflorum* Lindl.



Figura 3: *Cyrtopodium parviflorum* Lindl.



Figura 4: *Cyrtopodium parviflorum* Lindl.



Figura 5: *Cyrtopodium parviflorum* Lindl.



Figura 6: *Cyrtopodium parviflorum* Lindl.



Figura 7: *Cyrtopodium parviflorum* Lindl.

BIBLIOGRAFIA

- BIANCHETTI, L.B. & BATISTA, J.A.N. 2004. Esclarecimentos sobre as espécies de *Cyrtopodium* coletadas pela “Comissão de Linhas Telegráficas e Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas”. In: F. BARROS & G.B. KERBAUY (orgs.) Orquidologia Sul-Americana: uma compilação científica. Secretaria de Meio Ambiente, Instituto de Botânica, São Paulo – SP, p. 107-132.
- ROMERO-GONZÁLEZ, G.A., BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2008. A Synopsis of the genus *Cyrtopodium* (Catasetinae: Orchidaceae). *Harvard Papers in Botany* 13(1): 189–206.

Cyrtopodium poecilum Rchb.f. & Warm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cyrtopodium poecilum*, *Cyrtopodium poecilum* var. *poecilum*, *Cyrtopodium poecilum* var. *roseum*.

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo hipógeo(s)/às vezes parcialmente epígeo/ovoide(s)/menor que 20 cm compr./vináceo. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s)/em desenvolvimento; **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s) a(s) paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) maior(es) que as pétala(s); **sépala(s) e pétala(s)** esverdeada densamente maculada(s) de vermelho vináceo; **sépala(s)** elíptica(s)/lanceolada(s); **margem(ns)** ondulada(s); **pétala(s)** largamente elíptica(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/menor(es) que o lobo mediano/dolabriliforme falcado(s)/não maculado(s)/avermelhado/marrom avermelhado/rosado/vináceo; **base** curta(s)/ligeiramente constricta(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** maior(es) que 10 mm largura/istmo curto(s)/flabeliforme(s) a largamente lunado(s) ou reniforme(s)/amarelo/amarelo maculado(s) de vermelho vináceo; **margem(ns)** não ou pouco verrucosa(s)/lisa(s)/levemente crenulada(s)/marrom avermelhada/avermelhada/rosado/vinácea; **calo** verrucoso(s)/esbranquiçado; **lamela(s)** ausente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia e Brasil. No Brasil distribui-se nos estados de Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará e também no Distrito Federal. Compreende duas variedades, o *Cyrtopodium poecilum* var. *poecilum* e *C. poecilum* var. *roseum*, que são idênticos na morfologia floral e vegetativa. Ambos têm pseudobulbos pequenos, completamente enterrados, externamente vinhosos, folhas grandes e largas, inflorescência simples a paniculada com até 3 ramificações e sépalas e pétalas profusamente maculadas de vermelho-vinoso sobre fundo esverdeado. No entanto, diferem na cor e odor das flores. *Cyrtopodium poecilum* var. *poecilum* apresenta os lobos laterais e margens do lobo mediano do labelo avermelhados, vinhosos ou vinho amarronzados (versus rosa no *C. poecilum* var. *roseum*) e odor desagradável, lembrando manteiga rançosa (versus odor agradável, adocicado no *C. poecilum* var. *roseum*).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lobos laterais e margens do lobo mediano do labelo avermelhados, vinosos ou vinho amarronzados *C. poecilum* var. *poecilum*

1'. Lobos laterais e margens do lobo mediano do labelo rosados *C. poecilum* var. *roseum*

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium poecilum* Rchb.f. & Warm.



Figura 2: *Cyrtopodium poecilum* Rchb.f. & Warm.

BIBLIOGRAFIA

BIANCHETTI, L.B. & BATISTA, J.A.N. 2004. Esclarecimentos sobre as espécies de *Cyrtopodium* coletadas pela “Comissão de Linhas Telegráficas e Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas”. In: F. BARROS & G.B. KERBAUY (orgs.) Orquidologia Sul-Americana: uma compilação científica. Secretaria de Meio Ambiente, Instituto de Botânica, São Paulo – SP, p. 107-132.

Cyrtopodium poecilum Rchb.f. & Warm. var. *poecilum*

Tem como sinônimo

heterotípico *Cyrtopodium poecilum* var. *fulvum* (L.C.Menezes) L.C.Menezes

heterotípico *Cyrtopodium vernum* var. *fulvum* L.C.Menezes

DESCRIÇÃO

Terrestre. **Pseudobulbos** 4,5–8,5 × 1,5–2,8 cm completamente enterrados, amarronzados ou vinosos. **Folhas** geralmente pouco desenvolvidas na antese, glabras, articuladas (caducas) quando maduras. **Inflorescência** 39–65 cm compr. total, variando de racemo a panícula; pedúnculo com 2–3 bainhas amplexicaules; ráquis 10,5–26 cm de compr., brácteas florais 1,1–3 × 0,7–1,1 cm. **Pedicelo + ovário** 1,5–3 cm de compr. Sépalas e pétalas esverdeados, densamente pintalgadas com pintas elipsóides–horizontais, vermelho–vinosas, confluentes para o ápice. **Sépalas** 13–22 × 7–12 mm, elípticas a lanceoladas, ápice agudo, base atenuada, margens onduladas. **Pétalas** 13–18 × 8–11 mm largamente elípticas, ápice obtuso, base cuneada. **Labelo** quando expandido 12–16 mm de compr. total, 18–24 mm entre as extremidades dos lobos laterais; lobos laterais ligeiramente falcados, margem íntegra, base atenuada, não constricta, vinoso–avermelhados; região do disco com calo verrucoso; lobo central 6–10 × 9–16 mm, reniforme, ápice rotundo, levemente emarginado, margem verrucosa, amarelo pálido com margem vinoso–avermelhado. **Coluna** 0,5–0,7 cm de compr., arroxeadas.

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia e Brasil. No Brasil ocorre nos Domínios Fitogeográficos do Cerrado e em áreas abertas da Amazônia, **distribuindo-se nos estados de Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará e também no Distrito Federal. Não há registros para a Bahia e Tocantins, mas a ocorrência da espécie nestes estados é provável.** Vegeta em terrenos bem drenados, com vegetação de cerrado, campo sujo e campo limpo. Floresce, do final do período seco ao início do período chuvoso, entre setembro e o começo de novembro, apresentando folhas pouco desenvolvidas ou em desenvolvimento durante a antese. Junto com os *C. braemii*, *C. confusum*, *C. latifolium* e *C. witeckii*, forma um grupo caracterizado pelos pseudobulbos externamente vináceos ou escuros e folhas largas (4–10 cm larg.), quando completamente desenvolvidas. No entanto, diferencia-se bem dessas espécies pela morfologia e coloração das flores. Particularmente, as sépalas e pétalas profusamente maculadas (versus não ou pouco maculadas) e lobos laterais do labelo falcados (versus orbicular, flabeliforme ou obovoide) são bastante distintivos em comparação com essas espécies.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

João Aguiar Nogueira Batista, 1251, CEN (CEN00039714), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 2907, CEN (CEN00094765), Minas Gerais
Marina de Lourdes Fonseca Resende, 1581, CEN (CEN00032451), Goiás
Ernestino de S. Gomes Guarino, 857, CEN (CEN00057907), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 436, CEN (CEN00021176), Distrito Federal
Ernestino de S. Gomes Guarino, 487, CEN (CEN00039586), Distrito Federal
Glocimar Pereira-Silva, 16603, CEN (CEN00100243), Distrito Federal
Marina de Lourdes Fonseca Resende, 1227, CEN (CEN00029517), Goiás
João Aguiar Nogueira Batista, 422, CEN (CEN00021163), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 425, CEN (CEN00021166), Distrito Federal
Batista, J.A.N., 1253, ESA (ESA087682), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 108, CEN (CEN00014927), Distrito Federal
Batista, J.A.N., 1341, K,  (K000395787)
Fonsêca, SG, 1399, UB (UB0018032), Mato Grosso
João Aguiar Nogueira Batista, 209, CEN (CEN00014929), Distrito Federal
Luciano de Bem Bianchetti, 1172, CEN (CEN00014928), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 528, CEN (CEN00021264), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 1305, CEN (CEN00058133), Minas Gerais
João Aguiar Nogueira Batista, 1117, CEN (CEN00058128), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 433, CEN (CEN00021173), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 1109, CEN (CEN00037102), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 1247, CEN (CEN00039710), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 1115, CEN (CEN00051229), Distrito Federal
Ernestino de S. Gomes Guarino, 895, CEN (CEN00057945), Distrito Federal
Aécio Amaral-Santos, 3278, CEN (CEN00101893), Distrito Federal
Bárbara Pachêco, 8, CEN (CEN00101446), Goiás
Taciana Barbosa Cavalcanti, 996, CEN (CEN00014254), Goiás
Thaísa Sales Vilar, 2, CEN (CEN00068818), Distrito Federal
F.C. Hoehne, 988, R
João Aguiar Nogueira Batista, 438, CEN (CEN00021178), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium poecilum* var. *poecilum* Rchb.f. & Warm.



Figura 2: *Cyrtopodium poecilum* var. *poecilum* Rchb.f. & Warm.



Figura 3: *Cyrtopodium poecilum* var. *poecilum* Rchb.f. & Warm.



Figura 4: *Cyrtopodium poecilum* var. *poecilum* Rchb.f. & Warm.



Figura 5: *Cyrtopodium poecilum* var. *poecilum* Rchb.f. & Warm.



Figura 6: *Cyrtopodium poecilum* var. *poecilum* Rchb.f. & Warm.



Figura 7: *Cyrtopodium poecilum* var. *poecilum* Rchb.f. & Warm.

BIBLIOGRAFIA

- BIANCHETTI, L.B. & BATISTA, J.A.N. 2004. Esclarecimentos sobre as espécies de *Cyrtopodium* coletadas pela “Comissão de Linhas Telegráficas e Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas”. In: F. BARROS & G.B. KERBAUY (orgs.) Orquidologia Sul-Americana: uma compilação científica. Secretaria de Meio Ambiente, Instituto de Botânica, São Paulo – SP, p. 107-132.
- ROMERO-GONZÁLEZ, G.A., BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2008. A Synopsis of the genus *Cyrtopodium* (Catasetinae: Orchidaceae). *Harvard Papers in Botany* 13(1): 189–206.

Cyrtopodium poecilum var. *roseum* Bianch. & J.A.N.Bat.

DESCRIÇÃO

Difere da variedade típica pelas flores perfumadas, com odor adocicado, agradável, e lobos laterais do labelo e margem do lobo mediano rosados.

COMENTÁRIO

Ocorre apenas no Brasil no Domínio Fitogeográfico do Cerrado, distribuindo-se no estado de Minas Gerais, onde é conhecido apenas por uma população da Serra da Moeda no Município de Moeda. Vegeta em terrenos bem drenados, com vegetação de campo limpo seco e campo rupestre. Floresce, entre o final do período seco e o início do período chuvoso, em outubro, apresentando folhas pouco desenvolvidas ou em desenvolvimento durante a antese. Difere do *C. poecilum* var. *poecilum* na coloração rosada dos lobos laterais e margens do lobo mediano do labelo (versus avermelhada no *C. poecilum* var. *poecilum*) e flores com odor agradável, adocicado (versus odor desagradável, de manteiga rançosa).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Batista, J.A.N. et al., 1261, BHCB, CEN, Minas Gerais, **Typus**
João Aguiar Nogueira Batista, 1261, CEN (CEN00039721), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium poecilum* var. *roseum* Bianch. & J.A.N.Bat.



Figura 2: *Cyrtopodium poecilum* var. *roseum* Bianch. & J.A.N.Bat.



Figura 3: *Cyrtopodium poecilum* var. *roseum* Bianch. & J.A.N.Bat.



Figura 4: *Cyrtopodium poecilum* var. *roseum* Bianch. & J.A.N.Bat.



Figura 5: *Cyrtopodium poecilum* var. *roseum* Bianch. & J.A.N.Bat.



Figura 6: *Cyrtopodium poecilum* var. *roseum* Bianch. & J.A.N.Bat.



Figura 7: *Cyrtopodium poecilum* var. *roseum* Bianch. & J.A.N.Bat.

Cyrtopodium saintlegerianum Rchb.f.

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo fusiforme(s)/maior(es) que 20 cm compr./amarelo esverdeado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s); **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) maior(es) que as pétala(s); **sépala(s) e pétala(s)** amarela maculada(s) de vermelho vináceo; **sépala(s)** elíptica(s); **margem(ns)** ondulada(s); **pétala(s)** obovada(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/convergente(s)/tamanho similar(es) ao lobo mediano/dolabriforme/avermelhado/base amarela; **base** curta(s)/constrita(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** maior(es) que 10 mm largura/istmo curto(s) ou ausente(s)/estritamente lunado(s) ou reniforme(s)/centro amarelo/base maculada(s) de vermelho; **margem(ns)** verrucosa(s)/avermelhada; **calo** verrucoso(s)/amarelado/amarelo avermelhado; **lamela(s)** ausente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Brasil e Paraguai. No Brasil ocorre nos Domínios Fitogeográficos da Amazônia, Caatinga e Cerrado, distribuindo-se nos estados da Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Piauí, Tocantins e também no Distrito Federal. Espécie epífita, encontrada principalmente sobre palmeiras ou árvores isoladas em Floresta Estacional, Floresta Ciliar, Caatinga ou Palmeiral. Na região Centro Oeste cresce particularmente sobre Macaúba (*Acrocomia*), enquanto na região Nordeste é comum sobre Licuri ou Ouricuri (*Syagrus coronata*). Floresce durante o período seco, na região Centro Oeste entre agosto e outubro, apresentando folhas pouco desenvolvidas ou em desenvolvimento durante a antese. Junto com os *C. gigas*, *C. palmifrons*, *C. punctatum* e *C. pflanzii* (os dois últimos sem registros para o Brasil), constituem um grupo caracterizado pelo comportamento epífita, pseudobulbos longos, fusiformes e flores maculadas. Com exceção do *C. palmifrons*, que tem flores pequenas, as espécies neste grupo apresentam morfologia floral muito similar e são necessários estudos adicionais para determinar a identidade exata de cada uma e as relações entre elas. Em princípio, *C. saintlegerianum* diferencia-se do *C. gigas* pela distribuição geográfica nos Domínios Fitogeográficos da Amazônia, Caatinga e Cerrado (versus restrito a Mata Atlântica), flores ligeiramente maiores com a sépala dorsal, por exemplo, com 22–30 mm compr. (versus 16–21 mm compr.) e lobos laterais do labelo paralelos ou confluentes (versus divergentes).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Paraíba)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Meneguzzo, TEC, 240B, UB (UB0018062), Mato Grosso
A. Macedo, 1151, S (S17-17158), Minas Gerais
Anajúlia Elizabete Heringer Salles, 2155, CEN (CEN00058152), Pará
João Aguiar Nogueira Batista, 100, CEN (CEN00014936), Distrito Federal
Sebastião Pinheiro Cordovil da Silva, 707, CEN (CEN00045560), Goiás
Batista, J.A.N., 100, CEN
B.M.T. Walter, 4113, CEN (CEN00045566), Goiás
João Aguiar Nogueira Batista, 97, CEN (CEN00014937), Goiás
Y. Dawson, 15119, K,  (K000847070), Goiás
G. PEREIRA-SILVA, 6404, RB, 401126,  (RB00247737), Goiás
Damasceno Júnior, G.A., 1698, COR,  (COR00001088), Mato Grosso do Sul
Pott, A, 7109, UB (UB0018054), Mato Grosso do Sul
Ganev, W., 1282, K,  (K000293753), Bahia
R. Godinho, 233, CEN (CEN00030707), Mato Grosso
A. Macedo, 1151, S (S17-17158), Minas Gerais
Santana, SC de, 248, MBM (MBM175508), Bahia
B.M.T. Walter, 4113A, K,  (K000395773)
França, F, 1415, UB (UB0015896), Bahia
W. Ganev, 1282, NY,  (NY00822493), Bahia
Sandra Martins Verboonen, 110, CEN (CEN00064576), Goiás
Vieira, TL, 24, ALCB (ALCB008342), Bahia
A. Petini-Benelli, 1294, RB,   (RB00904163), Mato Grosso
Glocimar Pereira-Silva, 5297, CEN (CEN00043588), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Cyrtopodium saintlegerianum* Rchb.f.



Figura 2: *Cyrtopodium saintlegerianum* Rchb.f.



Figura 3: *Cyrtopodium saintlegerianum* Rchb.f.



Figura 4: *Cyrtopodium saintlegerianum* Rchb.f.



Figura 5: *Cyrtopodium saintlegerianum* Rchb.f.



Figura 6: *Cyrtopodium saintlegerianum* Rchb.f.



Figura 7: *Cyrtopodium saintlegerianum* Rchb.f.

Cyrtopodium triste Rchb.f. & Warm.

DESCRIÇÃO

Caulo: pseudobulbo hipógeo(s)/ovoide(s)/menor que 20 cm compr./esbranquiçado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s); **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** **tipo** racemosa(s) a(s) paniculada(s). **Flor:** **tamanho** sépala(s) maior(es) que as pétala(s); **sépala(s) e pétala(s)** marrom escuro a amarela maculada(s) de marrom; **sépala(s)** ovada(s); **margem(ns)** ondulada(s); **pétala(s)** largamente elíptica(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/menor(es) que o lobo mediano/orbicular(es) a flabeliforme(s)/vermelho/amarelo/base amarela; **base** curta(s)/constrita(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** maior(es) que 10 mm largura/istmo curto(s) ou ausente(s)/flabeliforme(s) a largamente lunado(s) ou reniforme(s)/amarelo maculado(s) de vermelho; **margem(ns)** não ou pouco verrucosa(s)/levemente crenulada(s)/vermelha; **calo** verrucoso(s)/amarelo avermelhado; **lamela(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Ocorre apenas no Brasil no Domínio Fitogeográfico do Cerrado, distribuindo-se nos estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo e também no Distrito Federal. Vegeta em terrenos bem drenados com vegetação de cerrado, campo sujo e campo limpo seco. Floresce do final do período seco ao início da estação chuvosa, de outubro a novembro, ocasionalmente até o começo de dezembro, apresentando folhas pouco desenvolvidas durante a antese. *Cyrtopodium triste* é muito similar ao *C. brunneum* na morfologia das partes vegetativas e cor das flores, no entanto diferencia-se pelas flores maiores com distância entre os lobos laterais do labelo expandidos 15–18 mm compr. (versus 10–12(13) mm compr. no *C. brunneum*) e lobos laterais do labelo flabeliformes (versus dolabriforme falcado).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Marcondes-Ferreira, W., 978, SP

João Aguiar Nogueira Batista, 134, CEN (CEN00014938), Distrito Federal

Aécio Amaral-Santos, 1646, CEN (CEN00047822), Minas Gerais

s.c., s.n., K (K000941399)

H.S. Irwin, 7507, US,  (US00323328), Goiás

A. Macedo, 3383, K (K000940676), Minas Gerais
Batista, J.A.N. et al., 1258, ESA (ESA087810), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 1103, CEN (CEN00037097), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 468, CEN (CEN00021205), Distrito Federal
A. Macedo, 3386, NY,  (NY01843993), Minas Gerais
João Aguiar Nogueira Batista, 1258, CEN (CEN00039718), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 135, CEN (CEN00014941), Distrito Federal
João Aguiar Nogueira Batista, 131, CEN (CEN00014939), Distrito Federal
Luciano de Bem Bianchetti, 1174, CEN (CEN00014940), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium triste* Rchb.f. & Warm.



Figura 2: *Cyrtopodium triste* Rchb.f. & Warm.



Figura 3: *Cyrtopodium triste* Rchb.f. & Warm.



Figura 4: *Cyrtopodium triste* Rchb.f. & Warm.



Figura 5: *Cyrtopodium triste* Rchb.f. & Warm.



Figura 6: *Cyrtopodium triste* Rchb.f. & Warm.



Figura 7: *Cyrtopodium triste* Rchb.f. & Warm.

BIBLIOGRAFIA

- BIANCHETTI, L.B. & BATISTA, J.A.N. 2004. Esclarecimentos sobre as espécies de *Cyrtopodium* coletadas pela “Comissão de Linhas Telegráficas e Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas”. In: F. BARROS & G.B. KERBAUY (orgs.) Orquidologia Sul-Americana: uma compilação científica. Secretaria de Meio Ambiente, Instituto de Botânica, São Paulo – SP, p. 107-132.
- ROMERO-GONZÁLEZ, G.A., BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2008. A Synopsis of the genus *Cyrtopodium* (Catasetinae: Orchidaceae). *Harvard Papers in Botany* 13(1): 189–206.

Cyrtopodium vernum Rchb.f. & Warm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cyrtopodium vernum*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Cyrtopodium aureum* L.C.Menezes

DESCRIÇÃO

Caulo: pseudobulbo epígeo/fusiforme(s)/menor que 20 cm compr./amarelado/esverdeado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s); **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s)/às vezes não articulada(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s)/às vezes racemosa(s). **Flor:** tamanho sépala(s) maior(es) que as pétala(s)/sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** amarela a verde amarelada maculada(s) de vermelho castanho no ápice(s); **sépala(s)** elíptica(s)/lanceolada(s); **margem(ns)** não ondulada(s); **pétala(s)** largamente elíptica(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/menor(es) que o lobo mediano/obovado(s) a oblongo(s)/não maculado(s)/avermelhado; **base** curta(s)/não constricta(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** maior(es) que 10 mm largura/istmo curto(s) ou ausente(s)/flabeliforme(s) a largamente lunado(s) ou reniforme(s)/amarelo; **margem(ns)** não verrucosa(s)/lisa(s)/avermelhada; **calo** verrucoso(s)/amarelado; **lamela(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Ocorre apenas no Brasil no Domínio Fitogeográfico do Cerrado, distribuindo-se nos estados de Goiás, Minas Gerais e também no Distrito Federal. Vegeta em solo bem drenado em vegetação de campo rupestre e campo sujo, principalmente em encostas pedregosas. Floresce no final da estação seca e início da estação chuvosa, nos meses de setembro a outubro, ocasionalmente até o meio de novembro, apresentando folhas pouco desenvolvidas durante a antese. A espécie é vegetativamente muito similar ao *C. cristatum*, *C. eugenii* e *C. parviflorum*, mas diferencia-se pela cor e morfologia das flores. Caracteriza-se por ocorrer preferencialmente em encostas secas, pedregosas, pelos pseudobulbos de tamanho mediano (10–18 cm compr.), expostos (não enterrados), inflorescência baixa a mediana (35–66 cm altura), geralmente paniculada, com 1–4 ramificações laterais e flores predominantemente amarelas, com as extremidades das sépalas e pétalas pintalgadas de vermelho, e labelo com os lobos laterais e margem do lobo mediano vermelhos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 8710, IAN (IAN129449), Distrito Federal

J. A. N. Batista, 1249, AMES, ,  (AMES00217450), CEN (CEN00039712), MBM (MBM277160), Distrito Federal, **Typus**

M.L. Fonseca, 622, K (K000940681), Goiás

João Aguiar Nogueira Batista, 1178, CEN (CEN00037162), Goiás

Gert G. Hatschbach, 35280, MO (MO1107433), Minas Gerais

Hatschbach, G, 37215, MBM (MBM046069), Goiás

Haas Sr., 269, MBM (MBM053553), Goiás

João Aguiar Nogueira Batista, 106, CEN (CEN00014943), Distrito Federal

G. Hatschbach, 35280, HB, MBM

Luciano de Bem Bianchetti, 1167, CEN (CEN00014942), Distrito Federal

João Aguiar Nogueira Batista, 106, CEN (CEN00014943), Distrito Federal

João Aguiar Nogueira Batista, 432, CEN (CEN00021172), Distrito Federal

João Aguiar Nogueira Batista, 486, CEN (CEN00021223), Distrito Federal

João Aguiar Nogueira Batista, 629, CEN (CEN00025432), Goiás

João Aguiar Nogueira Batista, 1085, CEN (CEN00035095), Distrito Federal

João Aguiar Nogueira Batista, 1181, CEN (CEN00037165), Distrito Federal

João Aguiar Nogueira Batista, 1244, CEN (CEN00039707), Distrito Federal

João Aguiar Nogueira Batista, 1246, CEN (CEN00039709), Distrito Federal

Pacheco, R.A., 686, HUFU,  (HUFU00035590), Minas Gerais

H.S. Irwin, 8710, US,  (US00323327), Distrito Federal

V.F.Paiva, 773, RB,  (RB01378973), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium venum* Rchb.f. & Warm.



Figura 2: *Cyrtopodium vernum* Rchb.f. & Warm.



Figura 3: *Cyrtopodium vernum* Rchb.f. & Warm.



Figura 4: *Cyrtopodium vernum* Rchb.f. & Warm.



Figura 5: *Cyrtopodium vernum* Rchb.f. & Warm.

Figura 6: *Cyrtopodium vernum* Rchb.f. & Warm.Figura 7: *Cyrtopodium vernum* Rchb.f. & Warm.

BIBLIOGRAFIA

- BIANCHETTI, L.B. & BATISTA, J.A.N. 2004. Esclarecimentos sobre as espécies de *Cyrtopodium* coletadas pela “Comissão de Linhas Telegráficas e Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas”. In: F. BARROS & G.B. KERBAUY (orgs.) *Orquidologia Sul-Americana: uma compilação científica*. Secretaria de Meio Ambiente, Instituto de Botânica, São Paulo – SP, p. 107-132.
- ROMERO-GONZÁLEZ, G.A., BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. 2008. A Synopsis of the genus *Cyrtopodium* (Catasetinae: Orchidaceae). *Harvard Papers in Botany* 13(1): 189–206.

Cyrtopodium virescens Rchb.f. & Warm.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cyrtopodium buchtienii* Schltr.

heterotípico *Cyrtopodium orophilum* Hoehne

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo epígeo/às vezes parcialmente hipógeo(s)/ovoide(s)/fusiforme(s)/menor que 20 cm compr./amarelado/esverdeado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s)/em desenvolvimento; **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s)/às vezes racemosa(s). **Flor:** tamanho sépala(s) maior(es) que as pétala(s); **sépala(s) e pétala(s)** amarela ou amarelo esverdeado maculada(s) de vermelho; **sépala(s)** elíptico(s) oblonga(s); **margem(ns)** ondulada(s); **pétala(s)** largamente elíptica(s)/ovada(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/menor(es) que o lobo mediano/obovoide(s) a oblongo(s)/amarelo maculado(s) de vermelho; **base** curta(s)/não ou pouco constrita(s); **margem(ns)** irregular(es); **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr./menor que 15 mm compr.; **lobo mediano** menor que 10 mm largura/istmo curto(s)/flabeliforme(s) a largamente lunado(s) ou reniforme(s)/amarelo/base maculada(s) de vermelho; **margem(ns)** não verrucosa(s)/avermelhada/vermelho laranja; **calo** verrucoso(s)/esbranquiçado avermelhado; **lamela(s)** ausente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre na Bolívia, Brasil, Paraguai e Peru. No Brasil ocorre nos Domínios Fitogeográficos da Amazônia e Cerrado, distribuindo-se nos estados de Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Tocantins e também no Distrito Federal. Vegeta em solo bem drenado em vegetação de cerrado, campo sujo, vegetação associada a afloramentos rochosos e savanas da região Amazônica. Floresce no final da estação seca e início da estação chuvosa, na região Centro Oeste do Brasil nos meses de setembro a outubro, apresentando folhas em desenvolvimento durante a antese. *Cyrtopodium virescens* cresce em habitats similares e apresenta pseudobulbos epígeos (expostos, não enterrados) de tamanho similar aos do *C. eugenii*, *C. parviflorum* e *C. vernum*, mas diferencia-se dessas espécies pelas folhas mais longas quando completamente desenvolvidas, inflorescência geralmente profusamente ramificada, e pela cor e morfologia das flores. As flores são amarelas ou amarelo-esverdeadas, maculadas de vermelho e é a única espécie do gênero que apresenta os lobos laterais do labelo com margem irregular.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

João Aguiar Nogueira Batista, 1312, CEN (CEN00045587), Distrito Federal
 João Aguiar Nogueira Batista, 796, CEN (CEN00058120), Distrito Federal
 João Aguiar Nogueira Batista, 472, CEN (CEN00021209), Distrito Federal
 H.S. Irwin, 9156, NY,  (NY01843991), Goiás
 Sebastião Pinheiro Cordovil da Silva, 615, CEN (CEN00058117), Goiás
 E.P. Heringer, 9193, UB
 B.M.T. Walter, 5174, CEN (CEN00058170), Tocantins
 João Aguiar Nogueira Batista, 1257, CEN (CEN00039717), Distrito Federal
 José Francisco Montenegro Valls, 9159, CEN (CEN00070279), Mato Grosso do Sul
 J.A.N. Batista, 796 B, K (K000940678), Distrito Federal
 H.S. Irwin, 9075, NY,  (NY01843996), Distrito Federal
 Anderson Cássio Sevilha, 3994, CEN (CEN00058168), Tocantins
 Batista, J.A.N., 1312, ESA (ESA087819), Distrito Federal
 Glocimar Pereira-Silva, 13638, CEN (CEN00099363), Tocantins
 Luciano de Bem Bianchetti, 1512, CEN (CEN00039044), Goiás
 Glocimar Pereira-Silva, 14669, CEN (CEN00083971), Maranhão
 Luciano de Bem Bianchetti, 1177, CEN (CEN00014945), Distrito Federal
 Vali Joana Pott, 7083, CEN (CEN00106479), Mato Grosso do Sul
 H.S. Irwin, 9155, UB (UB0018059), Goiás
 H.S. Irwin, 5915, UB (UB0019346), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium virescens* Rchb.f. & Warm.



Figura 2: *Cyrtopodium virescens* Rchb.f. & Warm.



Figura 3: *Cyrtopodium virescens* Rchb.f. & Warm.



Figura 4: *Cyrtopodium virescens* Rchb.f. & Warm.



Figura 5: *Cyrtopodium virescens* Rchb.f. & Warm.



Figura 6: *Cyrtopodium virescens* Rchb.f. & Warm.



Figura 7: *Cyrtopodium virescens* Rchb.f. & Warm.

Cyrtopodium witeckii L.C.Menezes

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo hipógeo(s)/às vezes parcialmente epígeo/ovoide(s)/menor que 20 cm compr./esverdeado a escuro. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese parcialmente a(s) muito desenvolvida(s); **indumento** completamente glabra(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s) a(s) paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** amarela a amarelo esverdeado ápice(s) pintado(s) de marrom ou vináceo; **sépala(s)** largamente elíptica(s); **margem(ns)** levemente ondulada(s); **pétala(s)** obovada(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/divergente(s)/ tamanho similar(es) ao lobo mediano/orbicular(es) a flabeliforme(s)/não maculado(s)/rosado/vináceo; **base** curta(s)/constrita(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** maior(es) que 10 mm largura/istmo curto(s)/flabeliforme(s) a largamente lunado(s) ou reniforme(s)/rosado/vináceo com mancha(s) branca na(s) base; **margem(ns)** não verrucosa(s)/levemente crenulada(s); **calo** verrucoso(s)/amarelado; **lamela(s)** ausente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre no Brasil e Paraguai. No Brasil ocorre no Domínio Fitogeográfico do Pampa, distribuindo-se no estado do Rio Grande do Sul, onde é conhecido apenas pelo holótipo do Município de Santa Maria. Vegeta em solo bem drenado em vegetação de campo cerrado, campo sujo e vegetação associada a afloramento rochoso. Floresce no final da estação seca e início da estação chuvosa, no mês de outubro, apresentando folhas em desenvolvimento ou bem desenvolvidas durante a antese. Caracteriza-se pelos pseudobulbos total ou parcialmente enterrados, externamente verde amarronzados a escuros, folhas largas (4–5 cm larg.), inflorescência curta (21–48 cm compr.) e flores com as sépalas e pétalas amarelo claro com o ápice pintado de marrom, labelo rosado ou roxo, geralmente com uma mancha branca na base do lobo mediano, e calo amarelo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lou C. Menezes, UB105, RB,  (RB00942860), Rio Grande do Sul, **Typus**
Menezes, L.C., s.n., UB
G. Caballero Marmori, 4395, CEN (CEN00083628)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium witeckii* L.C.Menezes



Figura 2: *Cyrtopodium witeckii* L.C.Menezes



Figura 3: *Cyrtopodium witeckii* L.C.Menezes



Figura 4: *Cyrtopodium witeckii* L.C.Menezes

Cyrtopodium withneri L.C.Menezes

DESCRIÇÃO

Caule: pseudobulbo epígeo/fusiforme(s)/maior(es) que 20 cm compr./amarelado/esverdeado. **Folha:** desenvolvimento na(s) antese pouco desenvolvida(s)/em desenvolvimento; **indumento** superfície(s) abaxial lanuginosa(s); **quando madura(s)** articulada(s)/caduca(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** tamanho sépala(s) e pétala(s) similar(es); **sépala(s) e pétala(s)** amarela a amarelo esverdeado às vezes com sépala(s) ligeiramente marrom; **sépala(s)** largamente elíptica(s); **margem(ns)** levemente ondulada(s); **pétala(s)** largamente oblonga(s); **lobo(s) lateral(ais) labelo** paralelo(s)/menor(es) que o lobo mediano/orbicular(es) a flabeliforme(s)/dolabriforme falcado(s)/amarelo; **base** curta(s)/ligeiramente constricta(s); **margem(ns)** inteira; **distância entre as extremidade(s) dos lobo(s) lateral(ais) expandido(s)** maior(es) que 15 mm compr.; **lobo mediano** maior(es) que 10 mm largura/triangular(es)/não maculado(s)/amarelo; **margem(ns)** verrucosa(s)/levemente crenulada(s)/amarela; **calo** verrucoso(s)/amarelo; **lamela(s)** ausente(s).

COMENTÁRIO

Ocorre apenas no Brasil no Domínio Fitogeográfico do Cerrado, distribuindo-se nos estados de Goiás, Minas Gerais (noroeste do estado) e também no Distrito Federal. Os limites geográficos dessa espécie com o *C. andersonii* ainda não estão completamente definidos e é possível que *C. withnerii* também ocorra no estado de Mato Grosso. Vegeta exclusivamente como rupícola sobre afloramentos rochosos calcários, associados a vegetação de Floresta Estacional Decidual. Floresce durante o período seco, de julho a outubro, apresentando folhas pouco desenvolvidas ou em desenvolvimento durante a antese. Junto com os *C. andersonii*, *C. flavum* e *C. glutiniferum*, forma um grupo caracterizado pelos pseudobulbos longos, fusiformes, epígeos e flores completa ou predominantemente amarelas, geralmente sem máculas. Caracteriza-se pela distribuição geográfica restrita ao Domínio Fitogeográfico do Cerrado, por crescer exclusivamente como rupícola sobre afloramento calcário (versus terrícola em solo arenoso ou rupícola predominantemente sobre afloramentos graníticos), pela superfície abaxial das folhas lanuginosa (versus glabra) e pétalas mais ou menos oblongas, com o ápice truncado (versus elípticas a obovadas, com ápice agudo ou arredondado). No entanto, ainda são necessários estudos adicionais para definir os limites morfológicos e geográficos exatos de cada uma dessas espécies e as relações entre elas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Meneguzzo, TEC, 231, UB (UB0018064), Goiás

Luciano de Bem Bianchetti, 875, CEN (CEN00014901), Distrito Federal

J.A. Oliveira, 491, RB,   (RB00988368), Goiás

Batista, J.A.N., 94, CEN

B.M.T. Walter, 2819, CEN (CEN00022799), Goiás
B.M.T. Walter, 1184, CEN (CEN00023000), Goiás
Meneguzzo, TEC, 240A, UB (UB0018061), Mato Grosso
João Aguiar Nogueira Batista, 94, CEN (CEN00014902), Goiás, **Typus**
Aécio Amaral-Santos, 2595, CEN (CEN00048134), Distrito Federal
Juliana A. Oliveira, 491, CEN (CEN00094419), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cyrtopodium withneri* L.C.Menezes



Figura 2: *Cyrtopodium withneri* L.C.Menezes



Figura 3: *Cyrtopodium withneri* L.C.Menezes



Figura 4: *Cyrtopodium withneri* L.C.Menezes



Figura 5: *Cyrtopodium withneri* L.C.Menezes



Figura 6: *Cyrtopodium withneri* L.C.Menezes



Figura 7: *Cyrtopodium withneri* L.C.Menezes